



Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior

BROCHURA DE ESTATÍSTICAS DO CNAQ 2016-2021

Maputo, 2022



República de Moçambique
Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior
Rua Beijo da Mulata Nº 141 / Tel.: +258 21 496206 / website: www.cnaq.ac.mz



Caro(a) Leitor(a)

O Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) está a terminar o primeiro ciclo de avaliação e acreditação de Cursos e/ou Programas de Licenciatura e de Pós-graduação que decorreu em todo o país.

O objectivo principal desta brochura é de partilhar com a sociedade os resultados dos processos de Auto-Avaliação, Avaliação Externa e Acreditação. Considerando que este processo foi implementado em coordenação com as Instituições do Ensino Superior (IES) há, por isso, a necessidade de se apresentar as evidências de qualidade das IES no que diz respeito ao seu desempenho na implementação dos indicadores de qualidade previstos na legislação moçambicana para este Sub-Sistema de educação do país.

O CNAQ gostaria de agradecer ao Governo de Moçambique pelo esforço empreendido para a disponibilização de recursos e meios necessários, mesmo em tempos da COVID-19, para assegurar a garantia de qualidade do ensino superior. Agradecemos, igualmente, a todos os intervenientes do SINAQES pela sua participação activa nestes

processos, o que contribuiu sobremaneira para o alcance dos resultados que agora são socializados.

Uma palavra especial de apreço e gratidão é endereçada ao primeiro Presidente do CNAQ o Prof. Doutor Eduardo Siteo, que aceitou o desafio de operacionalizar a primeira agência oficial de garantia de qualidade no nosso país.

Importa salientar que esta brochura constitui, também, um documento orientador, formativo e prospectivo para a melhoria do Ensino superior de qualidade, de modo a contribuir para o desenvolvimento e para a inovação científica e tecnológica do país.

A todos desejamos uma boa leitura!



**PROF^a DOUTORA MARIA LUÍSA
LOPES CHICOTE AGIBO**

Presidente do Conselho Nacional
de Avaliação de Qualidade do Ensino
Superior (CNAQ)

Ficha Técnica

Título:	Brochura de Estatísticas do CNAQ
Direcção:	Maria Luísa Lopes Chicote Aqibo, Presidente do CNAQ Lourenço Lázaro Magaia - Director da Acreditação
Coordenação:	Normação e Estatística
Organização, recolha, análise dos dados, produção do texto e apoio à edição:	Carla Chibante Jonas António Francisco Tomé Lucas Wilson Moisés Davane Bush Alberto Manhicana
Editor:	Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior
Capa:	Direcção da Acreditação, Normação e Estatística Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior
Design Gráfico e Paginação:	
Impressão:	Inter Escolas Editores
Tiragem:	500 exemplares
1ª Edição:	Janeiro, 2023
Depósito Legal:	CNAQ - Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior Bairro da Sommerschild 11, Rua Beijo da Mulata Nr. 141, Maputo Cidade - Moçambique Telefone: +258 21496206 Endereço electrónico: cnaq.dane@cnaq.gov.mz

Siglas e Acrónimos

AE	Avaliação Externa
CNAQ	Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior
DAE	Direcção de Avaliação Externa
DANE	Direcção de Acreditação, Normação e Estatística
DPS	Direcção de Promoção de SINAQES
IES	Instituição do Ensino Superior
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Nr	Número
Ord.	Ordem
PECNAQ	Plano Estratégico do CNAQ
QUANQES	Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior
SINAQES	Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior

Agradecimentos

O Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior agradece a todos os Directores e Técnicos do CNAQ que colaboraram no processo de colecta dos dados e nas versões preliminares.

A todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para a efectivação desta brochura, vai o nosso muito obrigado.

Conteúdo

Conteúdo	
Apresentação	3
Siglas e Acrónimos	5
Agradecimentos	5
Lista de Tabelas	7
Lista de Gráficos	8
Sumário executivo	9
Metodologia	10
Missão e Visão do CNAQ	11
Estrutura Orgânica do CNAQ	11
Enquadramento das actividades do CNAQ no PQG 2020-2024	12
O SINAQES	13
Parte III	14
Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021	14
Distribuição das IES por Classe e Natureza	18
Distribuição das Sedes das IES por Região	20
Ocupação de cargo de Direcção nas IES	39
Introdução de novos Cursos	44

Composição do corpo docente	45
Composição do corpo docente nas IES de Classe A	45
Composição do corpo docente das IES da classe B, C, D e E	48
Rácio Corpo Docente/Corpo Discente	52
Rácio do corpo docente/corpo discentes nas IES da Classe A	53
Rácio do corpo docente/corpo discente nas IES da Classe B, C, D e E	54
Infra-estruturas	56
Recomendações	64
Perspectivas/Desafios	64
Referências bibliográficas	65

Lista de Tabelas

Tabela 1: Dados Estatísticos da Avaliação e Acreditação dos cursos	14	Tabela 18: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A - Privadas	47
Tabela 2: Nível de participação das IES no processo do SINAQES	17	Tabela 19: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E - Públicas	49
Tabela 3: Resumo do total das IES por Classe e natureza	18	Tabela 20: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E - Privadas	50
Tabela 4: Concentração das Sedes das IES por Região	20	Tabela 21: Nível de cumprimento do rácio das IES da Classe A	53
Tabela 5: Proporção de habitantes por região e por Sedes das IES	21	Tabela 22: Nível de cumprimento do rácio das IES da Classe B, C, D e E	54
Tabela 6: Nível de assimetrias regionais população/IES	22	Tabela 23: Infra-estruturas	56
Tabela 7: Resumo de locais de funcionamento das IES	24	Tabela 24: Resumo de proporção do corpo docente com enfoque no grau de licenciatura	59
Tabela 8: Resumo de Cursos Acreditados por Domínios de Conhecimento	30	Tabela 25: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A - Públicas	60
Tabela 9: Evolução da acreditação de instituições e Cursos e/ ou Programas 2016-2020	33	Tabela 26: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A - Privadas	61
Tabela 10: Número de Cursos Acreditados nas IES por Província, 2016-2021	34	Tabela 27: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E - Públicas	62
Tabela 11: Eventos realizados pelo CNAQ (2016-2020)	34	Tabela 28: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E - Privadas	62
Tabela 12: Monitorias realizadas	35	Tabela 29: Resumo de proporção do corpo docente com enfoque no grau de licenciatura	63
Tabela 13: Relação entre a ocupação da função de Reitor ou Director Geral da IES/ Classe da IES/ grau académico	40		
Tabela 14: Ocupação de Direcção por Classe da IES	40		
Tabela 15: Total de domínios oferecidos por IES de acordo com a classe	42		
Tabela 16: Novos cursos introduzidos pelas IES nos últimos 3 anos	44		
Tabela 17: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A - Públicas	45		

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Participação das IES no processo de AE	17
Gráfico 2: Resumo do total das IES por Natureza	18
Gráfico 3: Percentagem das IES por Natureza	19
Gráfico 4: Percentagem das IES por Classe	19
Gráfico 5: Representação gráfica da proporção das IES e Habitantes por Região	22
Gráfico 6: Assimetrias regionais na concentração das IES	23
Gráfico 7: Cursos Acreditados por Domínios de Conhecimento	31
Gráfico 8: Percentagem dos domínios de Conhecimento oferecidos pela IES	32
Gráfico 9: Participação das IES públicas na monitoria (2016-2020)	37
Gráfico 10: Situação dos 82% das IES públicas monitoradas (2016-2020)	38
Gráfico 11: Participação das IES privadas na monitoria (2016-2020)	38
Gráfico 12: Situação dos 68% das IES privadas monitoradas (2016-2020)	39
Gráfico 13: Percentagem da ocupação da função de Reitor ou Director Geral da IES/ Grau académico	39
Gráfico 14: Relação entre o grau académico do Reitor ou Director Geral da IES	40
Gráfico 15: Percentagem da ocupação da função de Vice-Reitor ou Director Geral Adjunto das IES por grau académico	41
Gráfico 16: Docentes por nível académico em IES públicas de Classe A	46
Gráfico 17: Docentes por nível académico em IES privadas de Classe A	48
Gráfico 18: Docentes por nível académico em IES públicas de Classe B, C, D e E	50
Gráfico 19: Docentes por nível académico em IES privadas de Classe B, C, D e E	52

Sumário executivo

O Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) é um órgão autónomo, criado pelo artigo 9 do Decreto nr. 63/2007, de 31 de Dezembro, cujos estatutos foram aprovados pelo Decreto nr. 64/2007, de 31 de Dezembro, como órgão supervisor e implementador do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SINAQES). O CNAQ é tutelado pelo Ministro que superintende a área do ensino superior. Este órgão também é responsável pela realização das actividades inerentes à implementação do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES) (Despacho nr. 60/2017 de Outubro. Como órgão deliberativo, o CNAQ é a autoridade técnica para a implementação do SINAQES e do QUANQES, o que significa que as normas técnicas por si emanadas são de cumprimento obrigatório para todos os actores interessados pelo ensino superior.

A presente brochura apresenta os dados estatísticos do período de 2016–2021, período que coincide com a primeira fase de consolidação da avaliação externa dos cursos e programas das IES, desde a fundação do CNAQ e a entrada em vigor do SINAQES (2007). Deste modo, a primeira parte desta brochura apresenta informações sobre a metodologia utilizada para a recolha de dados e, a segunda parte ou parte ii apresenta informações sobre o enquadramento das actividades do CNAQ e, especialmente, os dados estatísticos sobre a qualidade das IES.

É de salientar que a metodologia é baseada na triangulação de dados fornecidos pelas IES, fontes documentais e dados qualitativos do CNAQ.

Assim, nesse conjunto de informações, existe a classificação das IES por classes, natureza e sua distribuição regional. No conjunto de dados referentes às IES por classe e natureza pode-se distinguir, também, a composição dos cursos, do corpo docente e discente. Neles existem correlações como rácio corpo docente/corpo discente; vínculo empregatício do corpo docente por classe e natureza, segundo orienta o Decreto 46/2018 de 1 de Agosto; a situação de infra-estruturas e sua adequação às actividades de docência e pesquisa nas IES. No que concerne aos dados qualitativos, a brochura traz a relação entre os dados quantitativos, as perspectivas e desafios encontrados pelas IES na garantia da qualidade do Ensino Superior em Moçambique. Apresenta ainda algumas recomendações tanto às IES como ao Governo de Moçambique para que, de facto, consiga prover a sociedade, uma educação conducente à formação do capital humano numa perspectiva de uma justiça social. No fim, são apresentadas algumas referências bibliográficas. De um modo geral, pode-se afirmar que os dados apresentados nesta brochura ilustram que, apesar de ter havido uma grande evolução do ensino superior em termos quantitativos, em Moçambique, ainda há um grande caminho a percorrer, tendo em vista a garantia de um ensino superior de qualidade.

PARTE 1 : INTRODUÇÃO

A Brochura de Dados Estatísticos do CNAQ constitui um instrumento importante no processo de planificação e na tomada de decisões por parte do Governo no que diz respeito a qualidade do ensino superior no País, bem como para a Comunidade Académica e o Público em geral, constituindo a primeira edição de uma série de dados estatísticos relativos a qualidade do Ensino Superior, referente ao período 2016 - 2021. Neste sentido, o presente documento apresenta três partes, nomeadamente:

- ✓ Parte I - onde se apresenta uma breve contextualização, os objectivos e a metodologia usada na elaboração do documento;
- ✓ Parte II - apresenta informação relevante sobre o CNAQ com destaque para Visão, Missão, Estrutura Orgânica, Enquadramento das actividades do CNAQ no PQG 2020-2024 e o SINAQES; e
- ✓ Parte III - apresenta informação dos dados estatísticos sobre a qualidade do Ensino Superior em forma de tabelas e gráficos com uma breve descrição e respectivas recomendações para IES.

Objectivo da Brochura

- ✓ Disponibilizar um instrumento para auxiliar o Governo e a comunidade académica no processo de planificação e tomada de decisão, com vista a prover a sociedade de uma educação de qualidade concorrente à formação do capital humano.

Metodologia

A metodologia para a execução do trabalho e para a concepção desta brochura foi baseada na triangulação de dados fornecidos pelas IES, fontes documentais e dados qualitativos do CNAQ. Assim, nesse conjunto de informações, existe a classificação das IES por classes, natureza e sua distribuição regional. No conjunto de dados referentes às IES por classe e natureza pode-se distinguir, também, a composição dos cursos, do corpo docente e discente. Neles existem correlações como rácio corpo docente/corpo discente; vínculo empregatício do corpo docente por classe e natureza, segundo orienta o Decreto 46/2018 de 1 de Agosto; a situação das infra-estruturas e sua adequação às actividades de docência e pesquisa nas IES. No que concerne aos dados qualitativos, a brochura traz a relação entre os dados quantitativos e as perspectivas e desafios encontrados nas IES na garantia da qualidade do Ensino Superior em Moçambique.

Os dados foram recolhidos nas IES, por via de inquérito e pelo processo de avaliação externa, tendo sido processados e analisados com recurso aos aplicativos, Microsoft Excel e SPSS versão 20. Assim, neste documento fez-se uma análise quantitativa e qualitativa, com vista a inteirar-se dos pontos conducentes ao funcionamento das IES em Moçambique, e uma comparação entre períodos, regiões, tipos de IES e sua natureza.

PARTE 2 : SOBRE O CNAQ

Missão do CNAQ

Conforme definido no PECNAQ é missão do CNAQ promover a avaliação, acreditação, desenvolvimento e registo de qualificações do ensino superior como mecanismos de garantia de qualidade face às necessidades de desenvolvimento do país e em consonância com os padrões de qualidade do ensino superior no país, na região e no mundo.

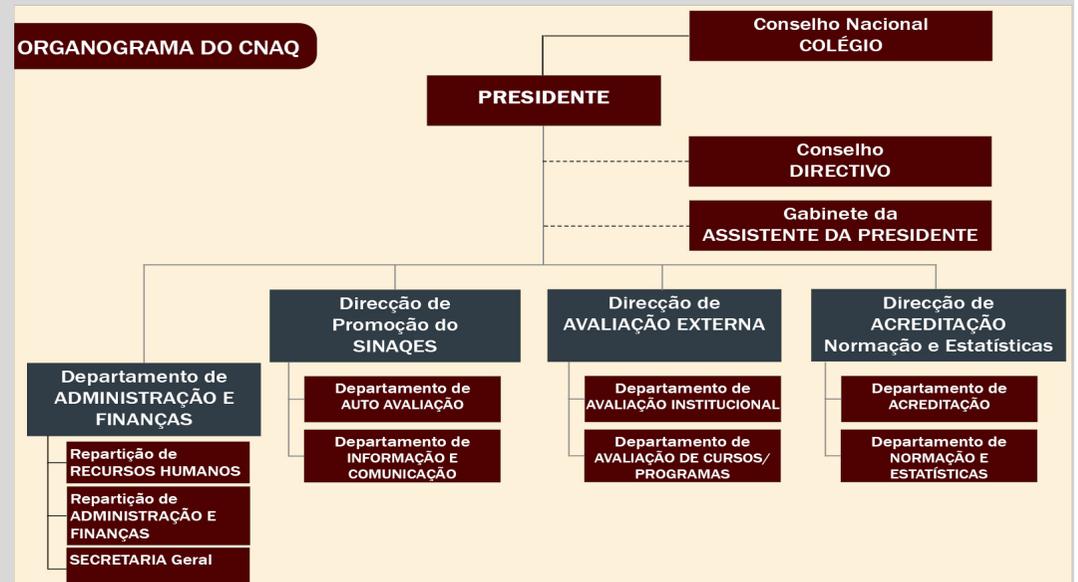
Visão do CNAQ

O CNAQ planifica e realiza as suas actividades, com base na sua visão que dispõe de bases sólidas para ser uma instituição de referência em matéria de avaliação, acreditação, desenvolvimento e registo de qualificações do ensino superior ao nível nacional, regional e internacional.

Estrutura Orgânica

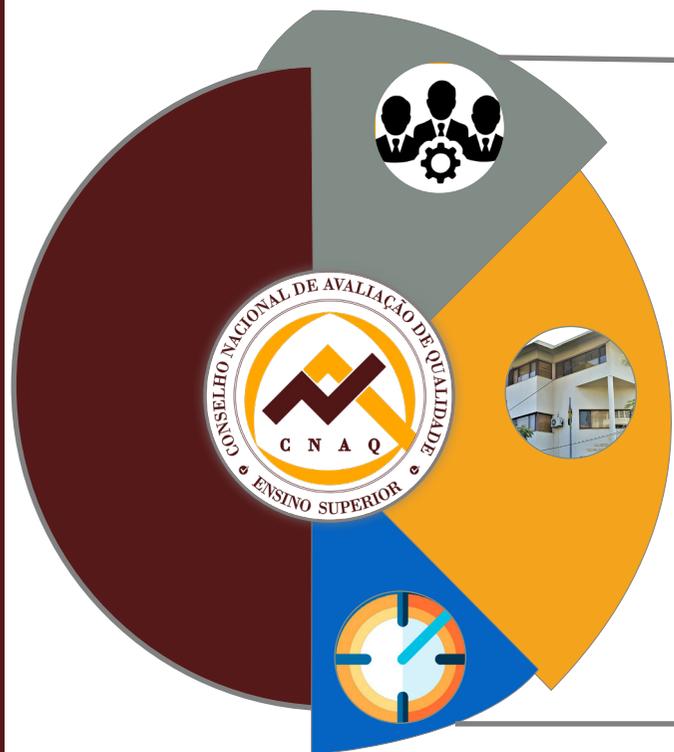
Como órgão deliberativo, o CNAQ é composto por nove (9) membros (o Colégio), sendo todos quadros nacionais de reconhecido mérito científico, técnico e deontológico e dotados de experiências regional e internacional relevantes para os objectivos e matérias tratadas pelo SINAQES.

O Colégio integra a Presidente, com funções executivas, que dirige o CNAQ; três (3) Membros Executivos (Directores Executivos) que juntamente com a Presidente compõem o Conselho Directivo do CNAQ; e cinco (5) Membros Não Executivos.



40 funcionários, sendo 24 de sexo feminino (60%) e 16 de sexo masculino (40%)

Enquadramento das actividades do CNAQ no PQG 2020-2024



Prioridade do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024: Desenvolver o capital humano e justiça social

Sector: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)

Objectivo Estratégico do Sector: Assegurar um ensino superior com padrões de qualidade nacionais e internacionais

Objectivos estratégicos e actividades-chave do CNAQ

Promover a cultura de qualidade do ensino superior;

Garantir qualidade dos processos de avaliação externa;

Garantir qualidade dos processos de acreditação;

Consolidar e expandir as acções de cooperação nacional e internacional, como mecanismo de reforço ao prestígio e visibilidade do CNAQ;

Desenvolver a capacidade tecnológica para assegurar os processos de cadastro, autoavaliação, avaliação externa e acreditação de cursos, programas e IES, simultaneamente, fortalecendo o uso das tecnologias de informação e comunicação;

Desenvolver a capacidade dos recursos humanos do CNAQ;

Diversificar as fontes de financiamento para assegurar a sustentabilidade do CNAQ;

Reforçar a imagem do CNAQ destacando o seu carácter de intervenção social;

Garantir a qualidade dos processos de desenho e registo de qualificações do Ensino Superior.

Actividades-chave do CNAQ

- Avaliação externa de cursos e/ou programas do ensino superior para efeitos de acreditação;
- Avaliação externa de instituições de ensino superior para efeitos de acreditação;
- Implementação do QUANQUES pelas instituições de ensino superior

SOBRE O SINAQES

Criado através do Decreto 63/2007, de 31 de Dezembro, SINAQES integra um conjunto de normas, mecanismos e procedimentos coerentes e articulados que visam concretizar os objectivos da qualidade do ensino superior, adequando a formação às necessidades de desenvolvimento nacional e aos padrões regionais e globais de qualidade do ensino superior. O SINAQES aplica-se a todas as instituições do Ensino Superior, tanto públicas como privadas.

O SINAQES assegura que todo o cidadão que aceda às IES públicas ou privadas tenha a garantia de uma formação de qualidade que contribua para:

- Auto-realização como cidadão e como profissional competente, preparado para viver com dignidade numa sociedade democrática, justa e de paz; e
- Participação activa na promoção do desenvolvimento sustentável do país.

Avaliação externa: Processo de reconhecimento da qualidade dos cursos/programas e das instituições, de modo a promover a implementação de estratégias de melhoria, realizado pelo CNAQ;

Auto-avaliação: Processo de auto-reconhecimento e identificação de alternativas, realizado pelas IES, com vista a melhoria da qualidade do ensino oferecido tanto nos cursos/ programas como pela instituição;



Acreditação: Processo de certificação da qualidade de uma IES ou curso (posterior a avaliação externa), emitida pelo CNAQ

Parte III

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

Neste ponto, são apresentados os dados provenientes do inquérito e da avaliação periódica realizada pelo CNAQ através dos processos de avaliação externa, tanto de cursos/programas e instituições do ensino superior, de modo a ajuizar a evolução dos mesmos.

Os dados que a seguir são apresentados tem em conta o ano da criação do CNAQ ou seja, no período de 2016 - 2021 cujos resultados apontam que foram avaliados 464 cursos/programas de diferentes IES públicas e privadas dos quais 394 foram acreditados, conforme ilustra a tabela a seguir:

Tabela 1: Dados Estatísticos da Avaliação e Acreditação dos cursos

Tipo de IES	Cursos Avaliados	Cursos Acreditados	IQC[1]
IES Públicas	280	253	90%
IES privadas	184	141	77%
Total	464	394	85%

Fonte: CNAQ (2021)

Segundo a Tabela 1, existem em Moçambique 56 Instituições do Ensino Superior em funcionamento, sendo 22 públicas e 34 privadas. Em relação à acreditação, dos 280 cursos avaliados, nas IES públicas, 253 foram acreditados, o que corresponde a 90%. Dos 184 cursos avaliados, nas IES privadas, 141 foram acreditados o que corresponde a 77%. Tal significa que, para além das IES públicas apresentarem maior número de cursos avaliados em relação às privadas, estas apresentaram, portanto, maior desempenho (IQC). Embora haja sensibilização para que as IES participem activamente na implementação do SINAQES, o nível de submissão de cursos/programas, para efeitos de acreditação pelo CNAQ tem sido muito fraco por parte das IES privadas como mostram os dados da Tabela 2.

Tabela 2: Nível de participação das IES no processo do SINAQES

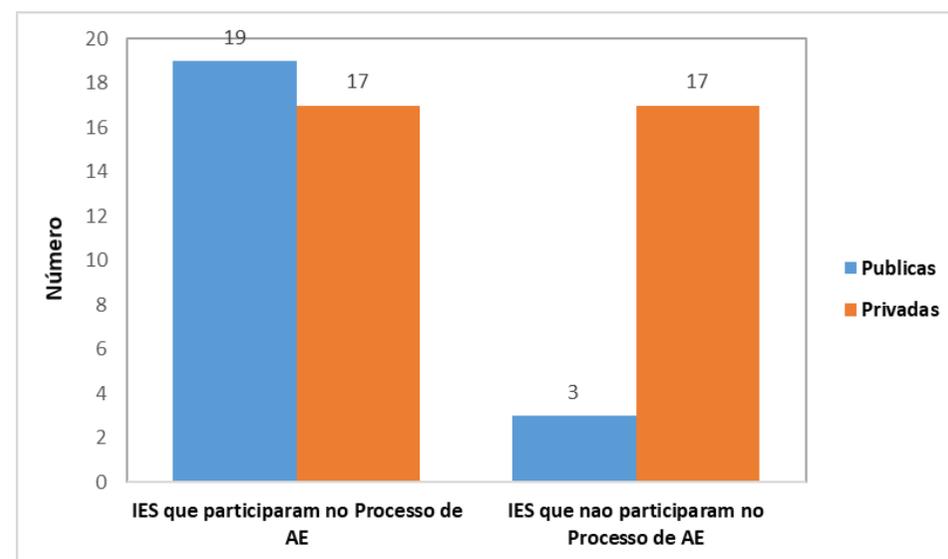
Tipo	Total IES	%	Total das IES que participam no Processo	%	Total das IES que não participam no Processo	%
IES Públicas	22	39%	19	86%	3	14%
IES Privadas	34	61%	17	50%	17	50%

Fonte: CNAQ (2021)

Segundo os dados da Tabela 2, a fraca participação nos processos de avaliação e acreditação é notável nas IES privadas (50%), conforme mostram os dados dos gráficos abaixo:

Gráfico 1: Participação das IES no processo de AE

O Gráfico 1 mostra que as IES públicas apresentam uma maior participação no processo de AE, pois, das 22 IES públicas existentes, 19 participaram correspondendo a 86 %, enquanto para as privadas, das 34 IES, apenas 17 (50%) é que participaram.



Distribuição das IES por Classe e Natureza

O cenário da expansão mostra que os institutos superiores ocupam metade das IES e que mais de 60% do total das IES está concentrado no sector privado, como mostra a tabela a seguir:

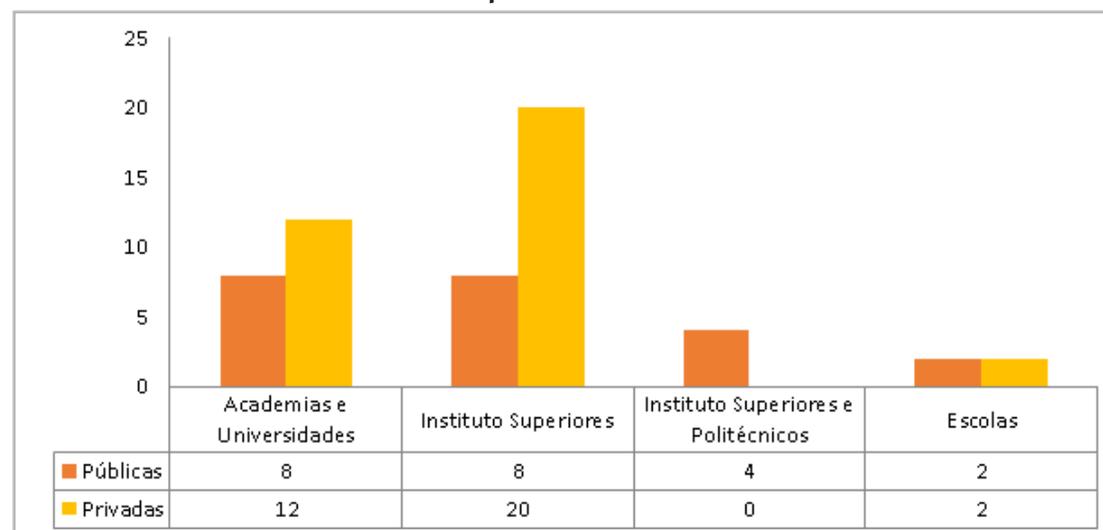
Tabela 3: Resumo do total das IES por Classe e natureza

Tipos das IES	Classe	Natureza			
		IES Públicas	IES Privadas	Total	%
Academias e Universidades	A	8	12	20	35.71%
Institutos Superiores	B	8	20	28	50.00%
Institutos Superiores Politécnicos	C	4	0	4	7.14%
Escolas	D	2	2	4	7.14%
Total		22	34	56	100%

Fonte: CNAQ (2021).

De acordo com os dados da Tabela 3 e dos Gráficos 2 e 4, **20 IES são de Classe A (35,7%), 28 são de Classe B (50%), 4 são de Classe C (7.14%) e 4 são de Classe D (7.14%)**. Estes dados apontam para a necessidade de mais investimentos na Classe A, pois segundo o Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, as IES desta classe são as que oferecem mais domínios de conhecimento, relativamente às outras classes.

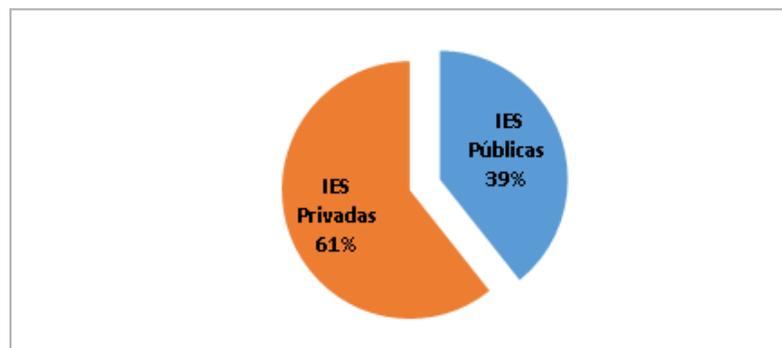
Gráfico 2: Resumo do total das IES por Natureza



Fonte: DNES (2021)

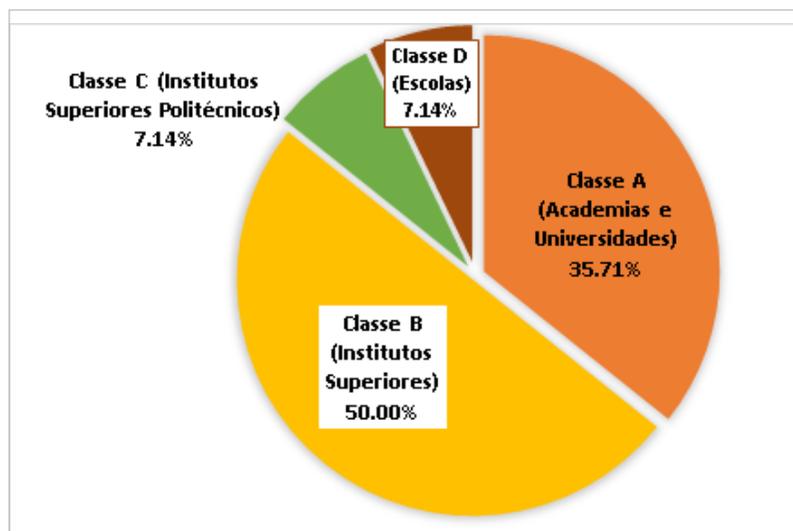
O Gráfico 3 mostra-nos claramente que as instituições públicas estão em menor percentagem que as IES privadas.

Gráfico 3: Percentagem das IES por Natureza



Fonte: CNAQ (2021)

Gráfico 4: Percentagem das IES por Classe



Fonte: CNAQ (2021)

Embora o Gráfico 3 mostre a predominância das IES privadas (61%) em detrimento das públicas (39%), os dados apresentados na Tabela 3 e no Gráfico 4 ilustram que essa predominância está concentrada na tipologia de classe **B** (50%), em detrimento da classe **A** (35.71%). Outrossim, como veremos mais adiante sobre os domínios a proliferação das IES de classes inferiores a tipologia **A** faz com que essa maioria comece a optar por oferecer mais domínios como forma de ganhar a sua competitividade, o que constitui afronta ao Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, pelo facto de ter estipulado a oferta de apenas um único domínio por IES de classe reeifira-se ainda que se nota assimetrias regionais, uma vez que 19 das 20 IES privadas que perfazem a classe **B** estão concentradas na zona sul (95%).

Distribuição das Sedes das IES por Região

Historicamente, o processo de educação em Moçambique tem sido caracterizado por distribuição desigual por regiões¹. Dados sobre o ensino superior revelam a mesma tendência, mesmo quando comparada com a natureza das IES, como ilustra a tabela a seguir.

Tabela 4: Concentração das Sedes das IES por Região

Total de IES	Região						Total
	Zona Sul		Zona Centro		Zona Norte		
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	
Academias	2				1		3
Universidades	4	8	3	3	2		20
Institutos	5	19	3	1	1		29
Escolas	2	2					4
Total das IES	13	29	6	4	4	0	56
	42		10		4		

Fonte: DNES (2021).

A Tabela 4 mostra a distribuição das 56 IES em Moçambique por regiões. Os dados mostram que a zona Sul tem um domínio claro das IES, com um peso de 75%, sendo que as zonas Centro e Norte apresentam, respectivamente, 17,9% e 7,1% das IES. Estes dados realçam uma grande assimetria na distribuição das IES no país e, conseqüentemente, do desenvolvimento do país, nas três regiões. Estes aspectos tornam-se agravantes quando se compreende que as zonas Centro e Norte são as de maior densidade populacional, cabendo apenas 21,17% da população na zona sul (INE 2019:17). Portanto, a constatação que se faz é de que as IES em Moçambique não estão distribuídas de acordo com as necessidades de acesso ao Ensino Superior no país.

Esta tendência ajuda a mostrar que há desníveis acentuados na oferta do Ensino Superior, tomando em conta que dados actuais revelam que, dos 29 318 301 habitantes² que Moçambique tinha em 2019, a região sul tem abaixo de 25% do total da população. A região Centro, com maior percentagem da população moçambicana, apenas tem oferta de 17,56% das IES. Os dados acima apresentados mostram o desafio do Governo no que diz respeito à oferta do Ensino Superior. Neste sentido,

¹As assimetrias regionais constituíram um desafio na expansão do Ensino Superior, logo após a independência. Nesta altura existia uma única IES (UEM) que depois foram acrescentadas mais duas instituições (Instituto Superior Pedagógico- ISP e o Instituto Superior de Relações Internacionais ISRI) com objectivo de alavancar a oferta do ensino superior, na década de 1980, todavia todas na cidade Maputo (MCT, 2011:13).

² INE (2019:17).

é importante que a criação de IES tenha em conta as necessidades essenciais cada região, com vista a incentivar o desenvolvimento da mesma, combatendo, deste feita, as assimetrias regionais em termos de ofertas do Ensino Superior de qualidade em Moçambique. Trata-se de uma preocupação que o Governo tem mostrado,

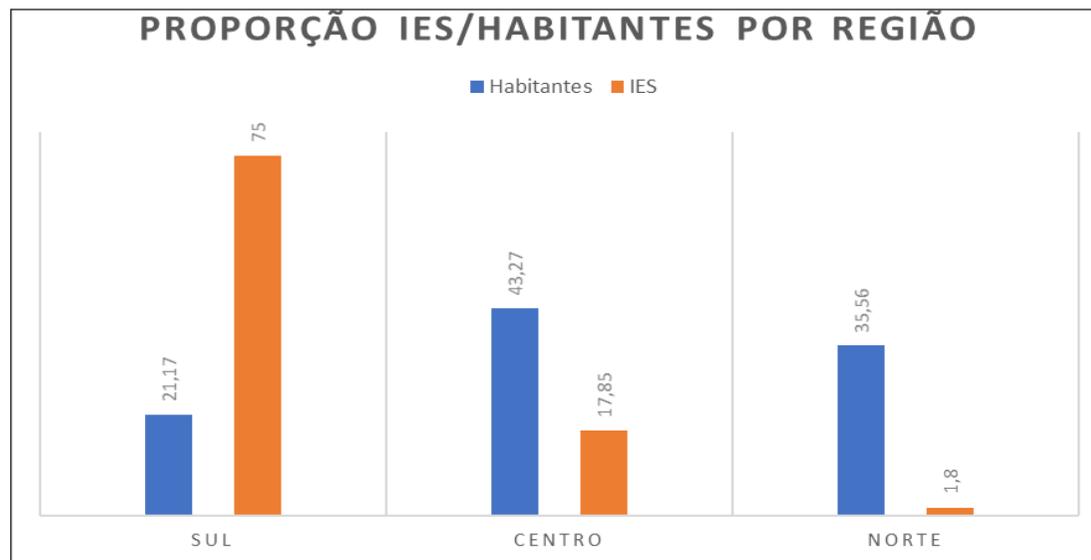
Desde que a evolução do Ensino superior começou a ganhar espaço no campo de Políticas Públicas, pois estudos efectuados pelo MCTES (2011:13) mostram que “no início, as instituições de ensino superior estavam concentradas em Maputo, causando deste modo disparidade geográfica e de oportunidades, facto que poderia acentuar as assimetrias ora existentes”. Não obstante, essa preocupação em descentralizar as IES, 10 anos depois o cenário de assimetrias regionais tem-se notado evidente como mostram a Tabela 5 e o Gráfico 5.

Tabela 5: Proporção de habitantes por região e por Sedes das IES

Total das IES	Zona Sul		Zona Centro		Zona Norte	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
	42	75	10	17.86	4	7.14
Proporção de Habitantes por região	6.207.277	2117	12.686.278	43.27	10.424.746	35.56
Habitantes por IES	147.792		1268.628		2606.187	
Nível de Discrepância		+53.83		-25.42		-28.41

Fonte: CNAQ (2021)

A Tabela 5 ilustra o nível de assimetrias regionais, no Ensino Superior em Moçambique. De acordo com a Tabela 5 o nível de assimetrias regionais no Ensino Superior em Moçambique é elevada. Na zona sul, em média, para cada 147 792 (cento e quarenta e sete mil, setecentos e noventa e dois) habitantes existe uma IES; na zona Centro são 1268 628 (um milhão, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e vinte e oito) habitantes por IES, e a Zona Norte apresenta a maior disparidade, atingindo mais de 2.5 (dois milhões e meio) milhões de habitantes por IES. Em suma, enquanto a Zona Centro a oferta do Ensino Superior é 9 (nove) vezes menor, em relação ao Sul de Moçambique. O Norte é 18 (dezoito) vezes menor, se comparado com o Sul. Esta análise coloca o desafio de o Governo pensar em estratégias de oferta do Ensino Superior para minimizar as assimetrias, entendendo que tais assimetrias têm impacto tanto na mobilidade/êxodo entre as regiões como na sobrecarga dos serviços públicos na zona de chegada.



Em relação ao Gráfico 5, pode-se ver que há uma disparidade regional entre a concentração das IES, no geral, em relação ao número de habitantes³. Neste contexto, as assimetrias regionais ilustram a necessidade de se incrementar mais investimentos em regiões com menor proporção de IES públicas, como mostram os dados da Tabela 6.

Tabela 6: Nível de assimetrias regionais população/IES

Região	IES	%	POPULAÇÃO	NÍVEL DE DESCREPANCIA
SUL	42	75	2117	53.83
CENTRO	10	17.86	43.27	-25.42
NORTE	4	7.14	35.56	-28.41

Fonte: CNAQ (2021)

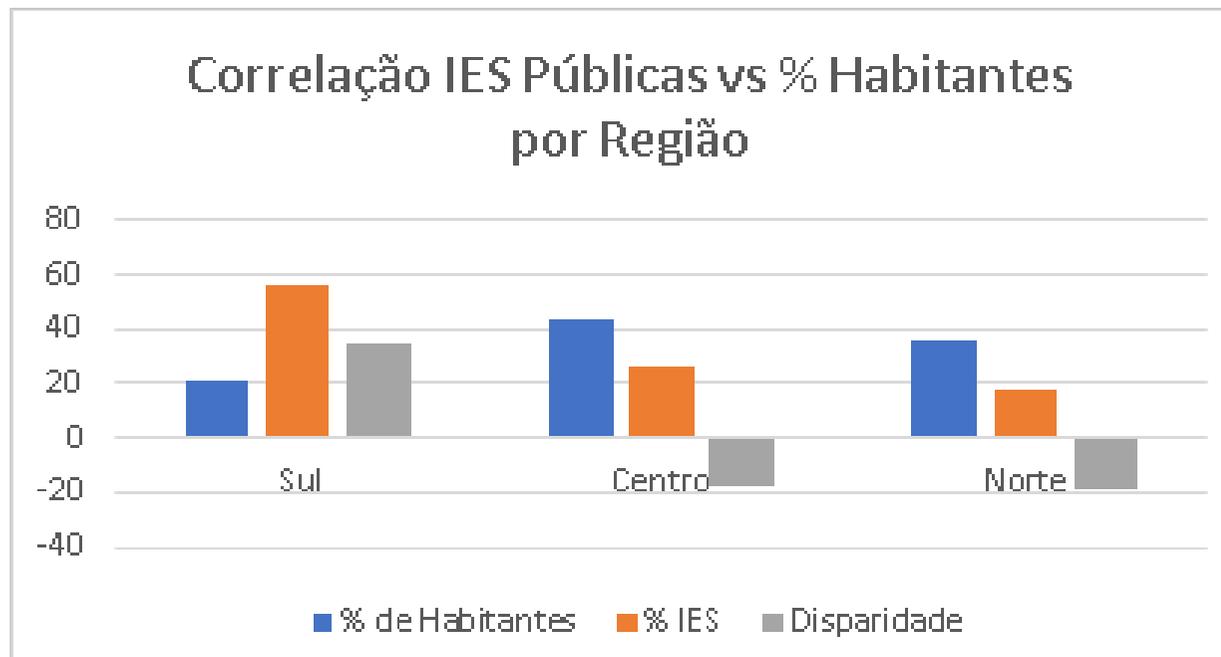
- Região Sul com + 53,83%
- Região Centro com - 25,42%
- Região Norte com -28,41%

Nos dados apresentados observa-se que a região norte é a que mais disparidade apresenta em relação a concentração das IES, tendo em conta o total de habitantes. As percentagens negativas ilustram que: no Centro, para cada 25,42% de habitantes, não existe correspondência das IES (pública ou privada), enquanto no Norte está discrepância é de 28,41%. Quando esta análise recai sobre IES públicas, os dados revelam que:

3. Dados do INE (2019:17) indicam que do total de 29 318 301 moçambicanos 10 424 746 são da região Norte; 12 686 278 são da região Centro e 6 207 277 são da região Sul.

- **Região Sul** com + 35,35%
- **Região Centro** com -17,18%
- **Região Norte** com -18,17%

Gráfico 6: Assimetrias regionais na concentração das IES



A relação entre a concentração das IES e número de habitantes por região também ilustra uma tendência de disparidade como mostra o gráfico 6.

Embora os dados apresentados no Gráfico 6 não espelhem, necessariamente, a dificuldade de acesso de estudantes por região, a preocupação reside no facto de que a concentração das IES numa única região pode exigir uma deslocação massiva de pessoas a procura de uma IES pública que corresponda aos seus desejos. Tal exige que se pense mais no investimento em Educação Pública para diminuir as assimetrias regionais. Outrossim, vê-se que a concentração das IES no Sul cria a sensação de predominância da região. Contudo, em relação a região Sul, é preciso destacar que essa maior concentração se deve apenas a existência de muitas IES na cidade de Maputo e Maputo Província, dado que a maior parte das IES tem ou suas sedes na capital do País ou pelo menos uma Unidade Orgânica como ilustram os dados da Tabela 7.

Tabela 7: Resumo de locais de funcionamento das IES

No	Instituição	Unidades Orgânicas	Localização
1	Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	Cidade de Maputo
		Faculdade de Ciências	
		Faculdade de Educação	
		Faculdade de Filosofia	
		Escola Superior de Ciências de Desporto	
		Faculdade de Economia	
		Faculdade de Letras e Ciências Sociais	
		Faculdade de Direito	
		Faculdade de Arquitetura	
		Faculdade de Veterinária	
		Faculdade de Engenharia	
		Escola de Comunicação e Artes	
		Faculdade de Medicina	
		Centro de Ensino à Distância (CEND)	
		Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo	Gaza
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	Inhambane		
Escola Superior de Desenvolvimento Rural	Zambézia		
Escola Superior de Ciências Marinhas			
TOTAL			18
2	Universidade Pedagógica de Maputo (UPMaputo)	Sede - Cidade de Maputo	Cidade de Maputo
		UPMaputo - ESCOG	
		UPMaputo - Faculdade de Educação Física e Desporto	
		UPMaputo – Campus de Lhanguene	
TOTAL			4
3	Universidade Save	Sede – Chonguene	Gaza
		Delegação de Maxixe	Inhambane
		Delegação de Massinga	
TOTAL			3
4	Universidade Púnguè	Sede – Manica	Manica
		Delegação de Tete	Tete
TOTAL			2

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

No	Instituição	Unidades Orgânicas	Localização
5	Universidade Licungo	Sede – Quelimane	Zambézia
		Delegação de Muropwe	
		Delegação Beira	Sofala
TOTAL			3
6	Universidade Rovuma	Sede – Nampula	Nampula
		Delegação de Montepuez	Cabo Delgado
		Delegação de Nacala-Porto	Nampula
		Delegação de Niassa	Niassa
TOTAL			3
7	Universidade Joaquim Chissano	Sede – Zimpeto	Maputo Cidade
		Karl Marx	
		Prédio JAT 5	
TOTAL			3
8	Universidade Zambeze (UniZambeze)	Sede Beira	Sofala
		Faculdade de Ciências Agrárias - Angónia	Tete
		Faculdade de Ciências de Saúde – Cidade de Tete	
		Faculdade de Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais - Chimoio	Manica
		Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal - Mocuba	Zambézia
TOTAL			5
9	Universidade Lúrio (UNILURIO)	Sede – Cidade de Nampula	Nampula
		Business School	
		Delegação da Ilha de Moçambique	
		Faculdade de Engenharia - Pemba	Cabo Delgado
		Faculdade de Ciências Naturais - Pemba	
		Faculdade de Ciências Agrárias - Sanga	Niassa
TOTAL			6
10	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	Sede / Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Delegação de Chimoio	Manica
TOTAL			2
11	Escola Superior de Ciências Náuticas (ESCN)	Sede - Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1
12	Académia de Altos Estudos Estratégicos (AAEE)	Sede – Manhiça	Maputo Província

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

No	Instituição	Unidades Orgânicas	Localização
TOTAL			1
13	Academia de Ciências Policiais (ACIPOL)	Sede – Marracuene	Maputo Província
TOTAL			1
14	Academia Militar (AMSMM)	Sede – Cidade de Nampula	Nampula
TOTAL			1
15	Universidade Adventista de Moçambique (UAM)	Sede-Beira	Sofala
TOTAL			1
16	Universidade Metodista Unida de Moçambique (UMUM)	Sede – Morrumbene	Inhambane
TOTAL			1
17	Universidade Nachingwea (UNA)	Sede – Matola	Maputo Província
TOTAL			1
18	Universidade Wutive (UNITIVA)	Sede – Boane	Maputo Província
TOTAL			1
19	Universidade Politécnica (A POLITÉCNICA)	Sede - Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Instituto Superior Tecnológico e Universitário	Tete
		Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias	Zambézia
		Instituto Superior Politécnico e Universitário	Nampula
		Escola Superior de Estudos Universitários	
TOTAL			5
20	Universidade Mussa Bin Bique (UMB)	Sede - Cidade de Nampula	Nampula
TOTAL			1
21	Universidade Católica de Moçambique (UCM)	Sede – Beira	Sofala
		Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Delegação de Chimoio	Manica
		Faculdade de Gestão de Recursos Naturais e Mineralogia	Tete
		Faculdade de Ciências Agrárias	
		Instituto de Educação a Distância	
		Faculdade de Ciências Sociais e Políticas – Quelimane	Zambézia
		Extensão da Universidade Católica de Moçambique – Gurue	
TOTAL			8
22	Universidade Técnica de Moçambique (UDM)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

No	Instituição	Unidades Orgânicas	Localização
TOTAL			1
23	Universidade São Tomás de Moçambique (USTM)	Sede- Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Macia	Gaza
		Xai-Xai	
TOTAL			3
24	Universidade Jean Piaget de Moçambique (UJPM)	Sede Beira	Sofala
TOTAL			1
25	Instituto Superior de Educação e Tecnologia (ISET)	Sede – Changalane	Maputo
TOTAL			1
26	Instituto Superior Cristão (ISC)	Sede – Angónia	Tete
		Delegação de Milange	Zambézia
		Delegação de Mocuba	
TOTAL			3
27	Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência (ISFIC)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1
28	Instituto Superior Dom Bosco (ISDB)	Cidade de Maputo	1
TOTAL			1
29	Instituto Superior Monitor (ISM)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1
30	Instituto Superior de Comunicação e Imagem (ISCIM)	Sede - Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Delegação da Beira	Sofala
		Delegação de Nacala-Velha	Nampula
TOTAL			3
31	Instituto Superior Maria Mãe África (ISMMA)	Cidade de Maputo	
TOTAL			1
32	Instituto Superior de Gestão, Comércio e Finanças ISGECOF	Sede - Cidade Maputo	Maputo Cidade
		Delegação de Mocuba	Zambézia
		Delegação de Tete	Tete
		Nampula	Nampula
		Delegação de Niassa	Niassa
TOTAL			5

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

No	Instituição	Unidades Orgânicas	Localização
33	Instituto Superior de Ciência e Tecnologia Alberto Chipande (ISCTAC)	Sede – Beira	Sofala
		Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Delegação de Pemba	Cabo Delgado
TOTAL			3
34	Instituto Superior de Ciência e Gestão (INSCIG)	Sede – Nampula	Nampula
		Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			2
35	Instituto Superior de Gestão de Negócios (ISGN)	Sede – Gaza	Gaza
		Delegação da Matola	Maputo
TOTAL			2
36	Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1
37	Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1
38	Instituto Superior de Estudos e Desenvolvimento Local- (ISEDEL)	Manhiça	Maputo
TOTAL			1
39	Instituto Superior Mutasa (ISMU)	Sede – Manica	Manica
		Delegação de Chimoio	
		Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			3
40	Instituto superior de Gestão, Administração e Educação (ISG)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

No	Instituição	Unidades Orgânicas	Localização
41	Instituto Superior de Ciências de Educação à Distância (ISCED)	Sede – Beira	Sofala
		Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Gaza	Gaza
		Inhambane	Inhambane
		Beira	Sofala
		Manica	Manica
		Tete	Tete
		Zambézia	Zambézia
		Nampula	Nampula
		Niassa	Niassa
		Cabo Delgado	Cabo Delgado
TOTAL			11
42	Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo GwazaMuthine (ISGE –GM)	Marracuene	Maputo Província
		Chongone	Gaza
		Xai-Xai	
TOTAL			3
43	Instituto Superior de Ciências Empresariais e Tecnológicas (ISCET)	Boane	Maputo
TOTAL			1
44	Escola Superior de Economia e Gestão (ESEG)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Chimoio	Manica
		Cabo Delgado	Cabo Delgado
TOTAL			3
45	Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS)	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1
46	ISArC - Instituto Superior de Artes e Cultura	Matola	Maputo Província
TOTAL			1
47	ISPG - Instituto Superior Politécnico de Gaza	Chokwe	Gaza
TOTAL			1
48	ISEDEF - Instituto Superior de Estudos de Defesa	Matola	Maputo Província
TOTAL			1

No	Instituição	Unidades Orgânicas	Localização
49	ISCISA - Instituto Superior de Ciências de Saúde	Sede - Cidade de Maputo	Maputo Cidade
		Delegação da Beira	Sofala
		Delegação de Quelimane	Zambézia
		Delegação de Nampula	Nampula
TOTAL			4
50	ISCAM - Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	Cidade de Maputo	Maputo Cidade
TOTAL			1
51	ISPT - Instituto Superior Politécnico de Tete	Tete	Tete
TOTAL			1
52	ISPS - Instituto Superior Politécnico de Songo	Songo	Tete
TOTAL			1
53	ISPM - Instituto Superior Politécnico de Manica	Chimoio	Manica
TOTAL			1
54	Instituto Superior Politécnico e de Tecnologias	Matola Rio	Maputo Província
TOTAL			1
55	Universidade Aquila	KaTembe	Maputo Cidade
TOTAL			1
56	Universidade Técnica Diogo Eugénio Guilande	Matola	Maputo Província
TOTAL			1
TOTAL GERAL			139

Fonte: CNAQ (2021)

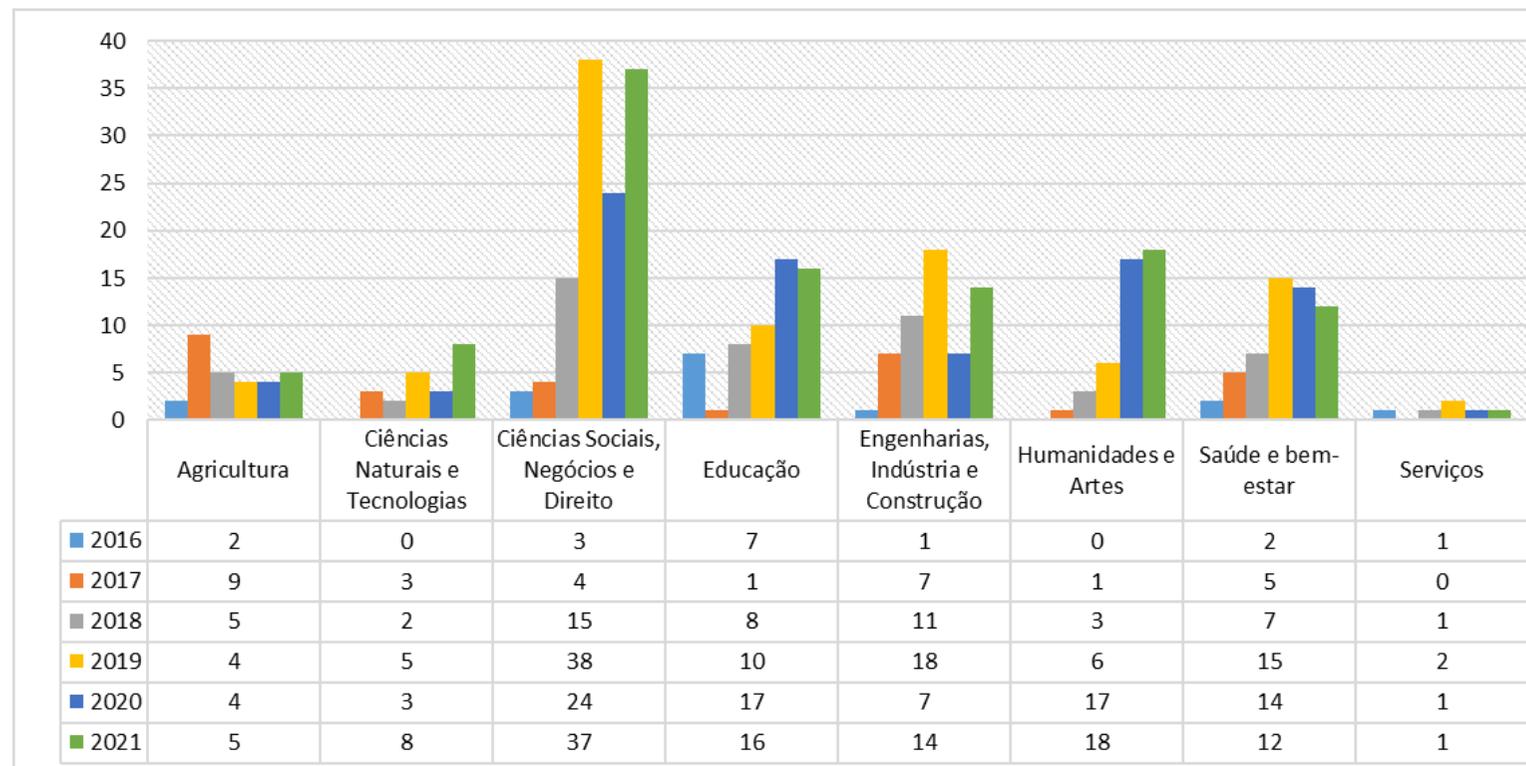
Dados da Tabela 7, indicam que as academias, com 5.35%, e as universidades, com 37.5%, instituições de Classe A, ainda estão em números relativamente baixos, se comparados com as restantes classes. Este dado aponta para a necessidade de mais investimentos na classe A, pelo facto de, segundo o Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, as IES desta classe serem as que devem oferecer mais domínios do que qualquer outra classe (8 domínios).

Tabela 8: Resumo de Cursos Acreditados por Domínios de Conhecimento

Domínios de Conhecimento	N° de Cursos Acreditados						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Agricultura	2	9	5	4	4	5	29
Ciências Naturais e Tecnologias	0	3	2	5	3	8	21
Ciências Sociais, Negócios e Direito	3	4	15	38	24	37	121
Educação	7	1	8	10	17	16	59
Engenharias, Indústria e Construção	1	7	11	18	7	14	58
Humanidades e Artes	0	1	3	6	17	18	45
Saúde e bem-estar	2	5	7	15	14	12	55
Serviços	1	0	1	2	1	1	6
Total	16	30	52	98	87	111	394

Fonte: CNAQ (2021)

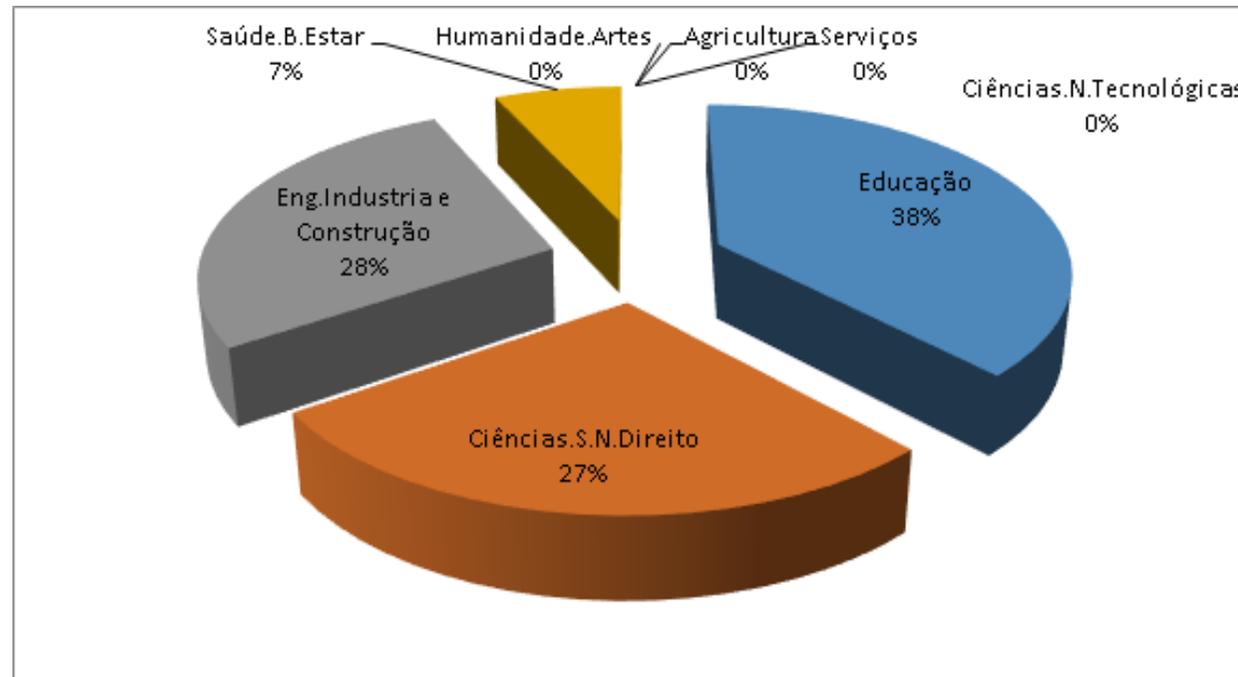
Gráfico 7: Cursos Acreditados por Domínios de Conhecimento



Fonte: CNAQ (2021)

A Tabela 8 e o Gráfico 7 apresentam a evolução de cursos acreditados por domínio de conhecimento, no período de 2016 a 2021. De acordo com a Tabela 8, ao longo dos anos o número de cursos acreditados nas IES tende a crescer nas IES. Isto resulta do trabalho de promoção e sensibilização do CNAQ junto das IES no quadro das acções com vista a melhoria da qualidade do ensino superior:

Gráfico 8: Percentagem dos domínios de Conhecimento oferecidos pela IES



Fonte: CANQ (2021)

Segundo mostra o Gráfico 8 acima, 27% das IES oferecem cursos no domínio Ciências Sociais, Negócios e Direito, 38% no domínio da Educação, 28% no domínio das Engenharias, Indústrias e Construção, 0 % no domínio das Ciências Naturais e Tecnologias, 7% no domínio da Saúde e Bem-estar, 0% no domínio da Humanidade e Artes, 0% domínio dos Serviços, 0% domínio da Agricultura.

A grande preocupação está na fraca oferta de cursos nos domínios dos Serviços, Humanidade e Artes, Agricultura e Ciências Naturais e Tecnologias pelo facto de influenciarem directamente no desenvolvimento económico e social do país. Isso implica, necessariamente:

- A existência de pouco pessoal formado nas áreas devidas, e;
- A impossibilidade de fornecer mão-de-obra qualificada.

A preocupação com a ausência de oferta em cursos do género tem sido um dos grandes desafios do Ensino Superior, desde a independência.

O artigo 4 do Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, distingue a missão das IES de acordo com as classes, especificando o número de domínios ou ramos de conhecimento em que determinada IES pode actuar. Das IES que responderam ao inquérito, sobretudo as das classes B, C, D, 5 IES públicas e 1 privada não cumprem com o preceituado no Decreto acima citado. Esta realidade também é confirmada pelo CNAQ através das missões de Avaliação Externa de cursos e/ou programas, com evidências que demonstram que as IES desconhecem as limitações impostas pela legislação no que se refere ao número de domínios na actuação das mesmas.

Tabela 9: Evolução da acreditação de instituições e Cursos e/ ou programas 2016-2021

Ano	Número de Cursos Acreditados	Taxa de Crescimento	Número de IES Acreditadas	Número de Estudantes Beneficiados			Taxa de Crescimento
				HM	H	M	
2016	16		-	6729	3624	3105	
2017	30	88%	-	6690	3967	2723	-0.58%
2018	52	73%	-	16642	9134	7508	148.76%
2019	98	88%	3	8650	5400	3259	-48.02%
2020	87	-11%	3	10410	5200	5210	20.35%
2021	111	28%	5	27487	16576	10911	164.04%
Totais	394	38%	11	76608	43901	32716	26.00%

Fonte: CNAQ (2021)

De acordo com a Tabela 9, o número de cursos acreditados no período de 2016 a 2021, mostra um crescimento na ordem dos 38%. De referir que de 2019 a 2020 houve um decréscimo de cursos acreditados na ordem dos 11%, situação causada pelo impacto da pandemia que assolou o país e o mundo em geral.

No intervalo de 2016 e 2021, os dados da Tabela 9, ilustram uma oscilação da taxa de crescimento dos estudantes. Em 2017, poucos estudantes frequentaram os cursos acreditados (6.690), com as estatísticas a rondarem a -0.58%, se comparado com o ano de 2016. Enquanto isso, no ano de 2018, os dados ilustram que houve um aumento significativo em

relação aos efectivos, no tocante ao número de estudantes (16.642). A taxa de crescimento afigura-se satisfatória, girando em torno dos 148.76%. De 2019 a 2020, devido às limitações da Covid-19, houve um decréscimo do número de estudantes a frequentaram estes cursos, na ordem dos 48.02%.

De forma geral pode-se constatar que o número de estudantes a frequentarem cursos acreditados, no período em análise aumentou em 26%.

A Tabela 10 mostra a evolução de cursos acreditados nas IES por província no período 2016 a 2021. De acordo com os dados ilustrados na Tabela 10, a maior parte de cursos acreditados nas IES encontra-se na Cidade e Província de Maputo, representando **57 %** do total de cursos acreditados em Moçambique, no período em análise. Esta situação é explicada pela existência de uma maior concentração de IES na Cidade e Província de Maputo. Enquanto que nas províncias de Cabo Delegado, Niassa e Zambézia, a situação é contaria, verifica-se um menor número de cursos acreditados, representando apenas **3%** dos cursos acreditados nas IES no período em referência.

Tabela 10: Número de Cursos Acreditados nas IES por Província, 2016-2021

Província	Ano						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Cabo Delegado	0	0	0	1	0	0	1
Niassa	0	0	0	0	2	2	4
Nampula	2	3	2	10	7	17	41
Zambézia	0	1	1	3	1	1	7
Tete	0	2	6	3	8	7	26
Manica	0	5	3	0	10	6	24
Sofala	4	5	3	9	7	7	35
Inhambane	2	0	0	0	6	11	19
Gaza	0	0	0	0	0	11	11
Província de Maputo	1	6	9	7	18	8	49
Cidade de Maputo	7	8	28	65	28	41	177
Total	16	30	52	98	87	111	394

Fonte: CNAQ 2021

Tabela 11: Eventos realizados pelo CNAQ (2016-2021)

Nr	Evento	Total	Nr. de Participantes
01	Conferências Nacionais sobre o SINAQES	4	516
02	Reuniões com os Dirigentes das IES e Diretores Provinciais sobre o SINAQES	3	221
03	Workshops de desenho de qualificações	5	96
04	Seminários regionais de Disseminação das Ferramentas de Avaliação e Garantia de Qualidade envolvendo	3	157
05	Seminário regional para o uso das ferramentas de avaliação institucional	3	73
06	Seminário regional da análise crítica sobre a eficiência do SINAQES	3	175
07	Formação de avaliadores externos	15	382
08	Formação de gestores de procedimentos e técnicos do CNAQ	15	47
09	Reunião com Ordens Profissionais	4	12
10	Reunião com a imprensa	1	28
Total		56	1707

Fonte: CNAQ (2021)

Tabela 12: Monitorias realizadas

IES PÚBLICAS			Monitorias realizadas para:					
Nº Ordem	Nome	Sigla	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do processo de auto-avaliação; - Monitoria de acompanhamento (submissão de relatórios na plataforma SI-CNAQ); - Assistência Técnica 					
			2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Academia de Altos Estudos Estratégicos	AAEE	----	----	----	----	----	----
2	Academia de Ciências Policiais	ACIPOL	----	----	----	----	----	----
3	Academia Militar	AM	1	----	----	----	----	----
4	Escola Superior de Ciências Náuticas	ESCN	----	1	2	----	----	2
5	Escola Superior de Jornalismo	ESJ	----	----	----	----	1	3
6	Universidade Joaquim Chissano	UJC	----	2	----	----	----	----
7	Instituto Superior de Artes e Cultura	ISArC	1	----	----	1	1	2
8	Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	ISCAM	1	----	2	1	----	----
9	Instituto Superior de Ciências de Saúde	ISCISA	1	3	----	1	----	----
10	Instituto Superior de Estudos de Defesa	ISEDEF	----	----	----	----	----	----

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

11	Instituto Superior Politécnico de Gaza	ISPG	----	1	1	----	----	----
12	Instituto Superior Politécnico de Manica	ISPM	1	1	2	----	----	1
13	Instituto Superior Politécnico de Songo	ISPS	----	----	----	----	1	1
14	Instituto Superior Politécnico de Tete	ISPT	1	1	2	----	1	----
15	Universidade Eduardo Mondlane	UEM	1	1	1	1	----	----
16	Universidade Lúrio	UniLúrio	2	1	1	1	1	1
17	Universidade Zambeze	UniZambeze	2	1	2	1	1	1
18	Universidade Pedagógica de Maputo	UP-Maputo	2		1	----	1	1
19	Universidade Púnguè	UniPúnguè	-----	----	----	----	----	----
20	Universidade Licungo	UniLicungo	1	----	----	----	----	1
21	Universidade Rovuma	UniRovuma	4	----	----	----	----	1
22	Universidade Save	UniSave	4	----	----	----	1	2
	Total Públicas	22	----	----	----	----	----	
IES PRIVADAS				----	----	----	----	
Nº Or-dem	Nome	Sigla	----	----	----	----	----	
1	Universidade Politécnica	A Politécnica	1	----	----	1	----	2
2	Escola Superior de Economia e Gestão	ESEG	----	1	----	1	----	1
3	Instituto Superior de Ciência e Gestão	INSCIG	----	----	----	----	1	3
4	Instituto Superior Cristão	ISC	----	----	----	----	----	----
5	Instituto Superior de Ensino à Distância	ISCED	-----	----	----	----	----	----
6	Instituto Superior de Comunicação e Imagem de Moçambique	ISCIM	----	----	2	1	----	----
7	Instituto Superior de Ciência e Tecnologia Alberto Chipande	ISCTAC	1	----	----	----	1	1
8	Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique	ISCTEM	----	1	1	1	----	----
9	Instituto Superior Dom Bosco	ISDB	----	----	1	----	----	----
10	Instituto Superior de Estudos de Desenvolvimento Local	ISEDEL	1	----	----	----	1	1
11	Instituto Superior de Educação e Tecnologia	ISET	2	2	----	----	----	----
12	Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência	ISFIC	----	1	----	----	1	----

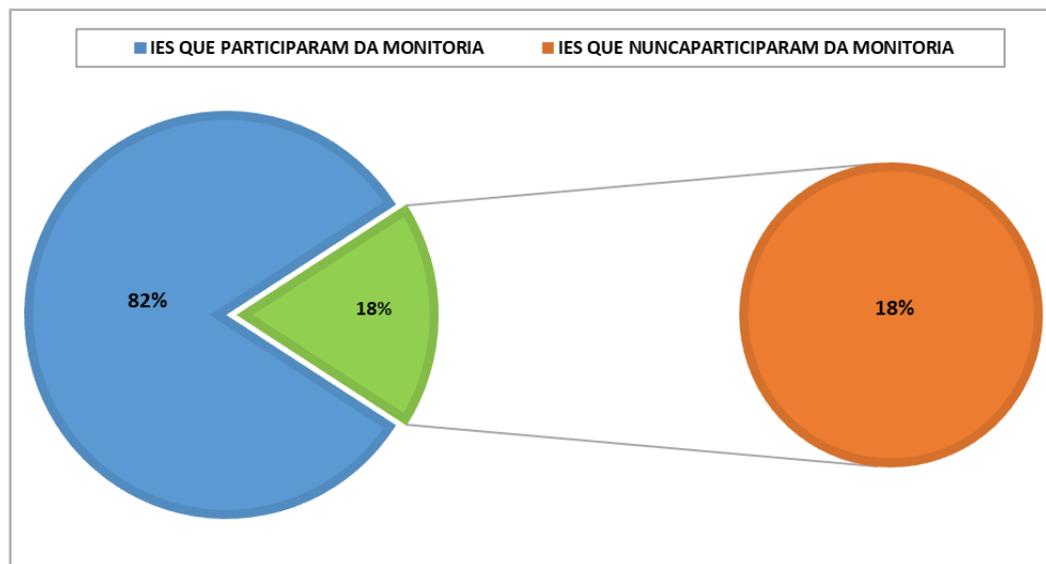
Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

13	Instituto superior de Gestão e Educação Administração	ISG	----	----	----	---	----	----
14	Instituto Superior de Gestão, Comércio e Finanças	ISGECOF	1	----	----	----	----	2
15	Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza - Muthine	ISGE-GM	----	----	----	----	1	----
16	Instituto Superior de Gestão de Negócios	ISGN	----	----	----	----	----	3
17	Instituto Superior Monitor	ISM	----	1	1	----	----	----
18	Instituto Superior Maria Mãe África	ISMMA	1	1	2	----	----	1
19	Instituto Superior Mutassa	ISMU	----	----	----	----	1	3
20	Instituto Superior Politécnico e de Tecnologias	ISPOTEC	----	----	----	----	----	----
21	Instituto Superior de Transportes e Comunicações	ISUTC	----	1	2	----	----	----
22	Universidade Adventista de Moçambique	UAM	----	----	----	---	----	1
23	Universidade Católica de Moçambique	UCM	1	----	1	1	----	2
24	Universidade Técnica de Moçambique	UDM	2	----	2	1	----	----
25	Universidade Jean Piaget de Moçambique	UJPM	3	1	----	----	----	1
26	Universidade Mussa Bin Bique	UMBB	----	----	----	----	----	----
27	Universidade Metodista Unida de Moçambique	UMUM	-----	----	----	----	1	2
28	Universidade Nachinguea	UNA	1	----	----	----	1	----
29	Universidade Aquila	UNAQ	-----	----	----	----	----	----
30	Universidade Wutive	UniTiva	----	---	2	----	----	3
31	Universidade São Tomás de Moçambique	USTM	----	1	----	1	----	2
32	Universidade Técnica Diogo Eugénio Guilande	UTDEG	----	----	----	----	----	----
33	Instituto Superior de Ciências Empresariais e Tecnológicas ISCET	ISCET	----	----	----	----	----	----
34	Escola Superior de Gestão Corporativa e Social	ESGCS	----	----	----	----	----	----
Total públicas			22					
Total privadas			34					
Total geral			56					

Fonte: CNAQ (2021)

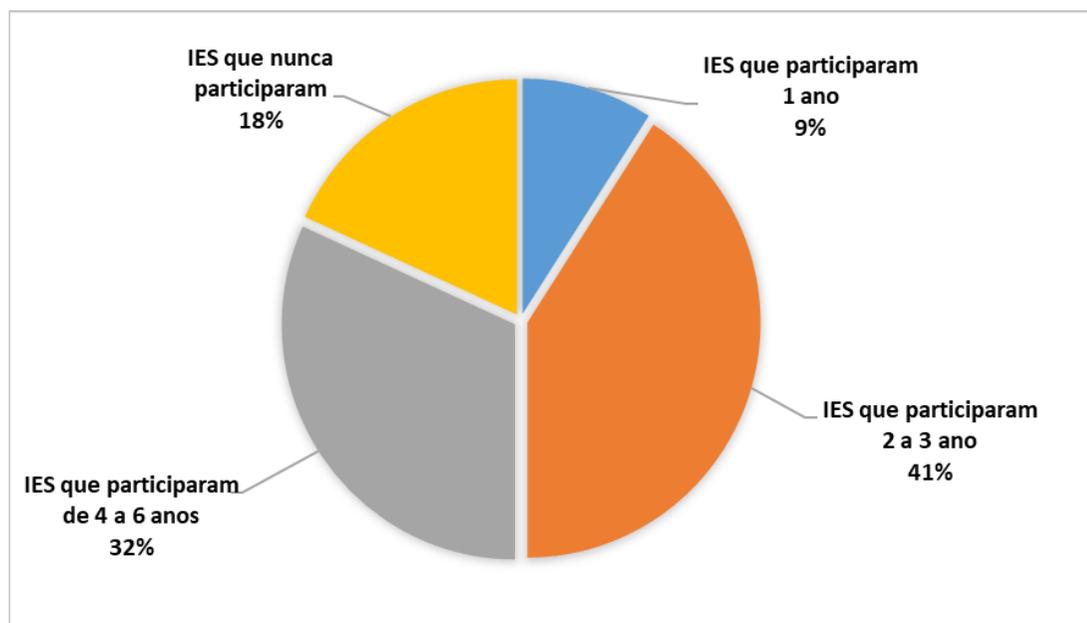
A Tabela 12 mostra os dados sobre monitoria de acompanhamento (submissão de relatórios na plataforma SI-CNAQ) e Assistência Técnica. No geral, observando os dados acumulativos, pode-se constatar que no período em análise (2016-2021) maior parte das IES aderiram ao processo de monitoria, antes e depois da avaliação externa.

Gráfico 9: Participação das IES Públicas na monitoria (2016-2021)



Fonte: CNAQ (2021)

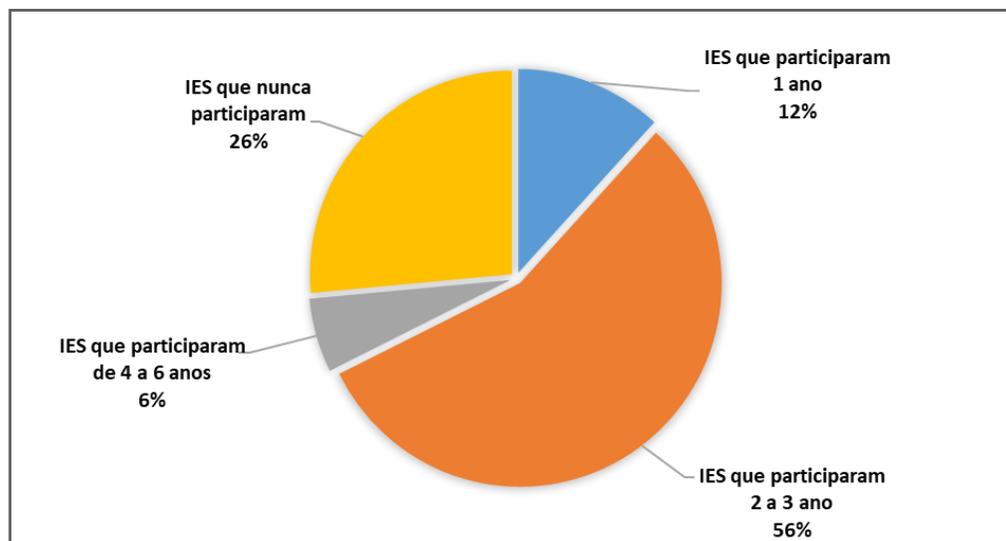
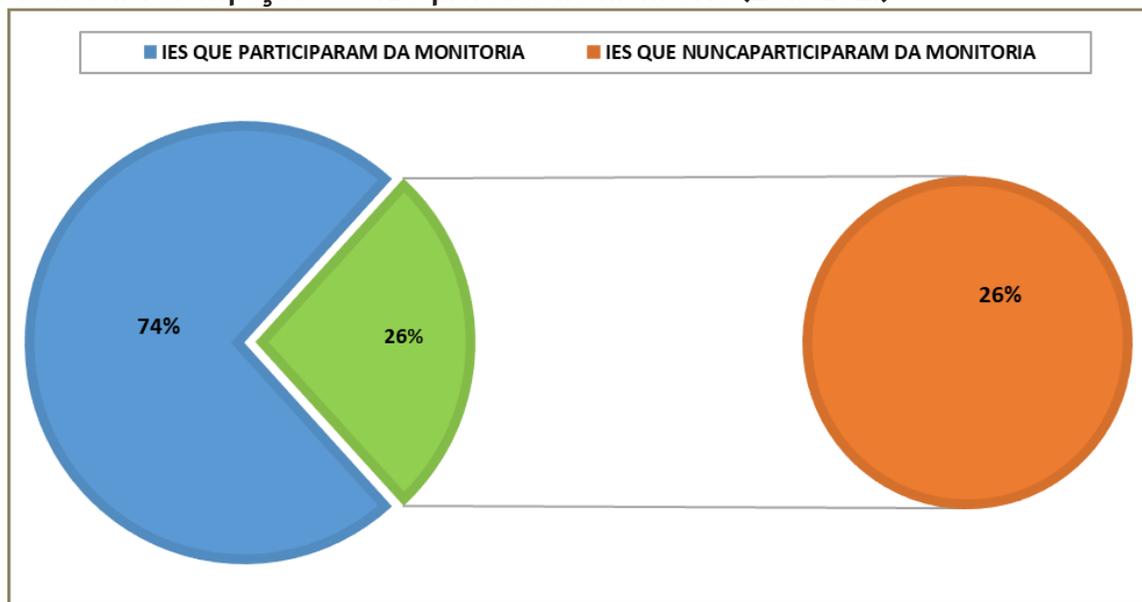
Gráfico 10: Situação das IES públicas monitoradas (2016-2021)



Fonte: CNAQ (2021)

O Gráfico 10 mostra a participação IES no processo de monitoria no período de 2016 a 2021. Assim, de acordo com o Gráfico, no intervalo entre 4 a 5 anos, participaram 32% das IES, no intervalo entre 2 a 3 anos participaram 41%, em 1 ano participaram 9% e 18% não participaram, mostrando assim, uma minoria de IES públicas que não participou na monitoria no período em análise.

Gráfico 11: Participação das IES privadas na monitoria (2016-2021)



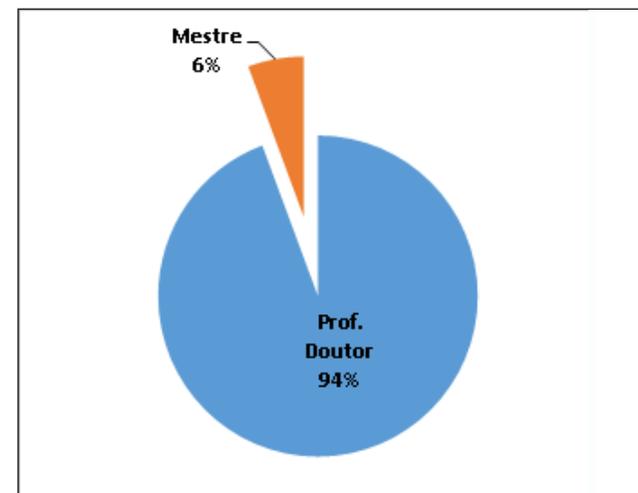
Fonte: CNAQ (2021)

De acordo com o Gráfico 12, pode-se verificar que 56% das IES privadas participaram em pelo menos 2 a 3 anos na monitoria, 26% não participaram, 12% participaram apenas em 1 ano e 6% participaram de 4 a 6 anos.

Ocupação de cargo de Direcção nas IES

De acordo com o artigo 6 do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, as Universidades e Academias Militares e Policiais são dirigidas por Reitores. E os Institutos Superiores Politécnicos, Escolas Superiores e outras academias são dirigidos por um Director-geral com grau do Doutor.

Os resultados do inquérito revelam que, no que tange às direcções máximas das IES, 94% são Doutores e 6% são Mestres. Os dados indicam haver um esforço por parte IES em assegurar que a Direcção das mesmas seja feita em conformidade com o Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto. Entretanto, é preocupante a existência das IES deste nível dirigidas por Mestre.



Fonte: CNAQ (2021)

Tabela 13: Relação entre a ocupação da função de Reitor ou Director Geral da IES/ Classe da IES/ grau académico

Rótulos de Linha	Mestre	Prof. Doutor
Classe A: Universidade e Academias Militares e Policiais		30
Classe B: Institutos Superiores	2	14
Classe C: Institutos Superiores Politécnicos		4
Classe D: Escolas Superiores	1	2
Total geral	3	50

Fonte: CNAQ (2021)

Gráfico 14: Relação entre o grau académico e o cargo de Reitor ou Director Geral da IES

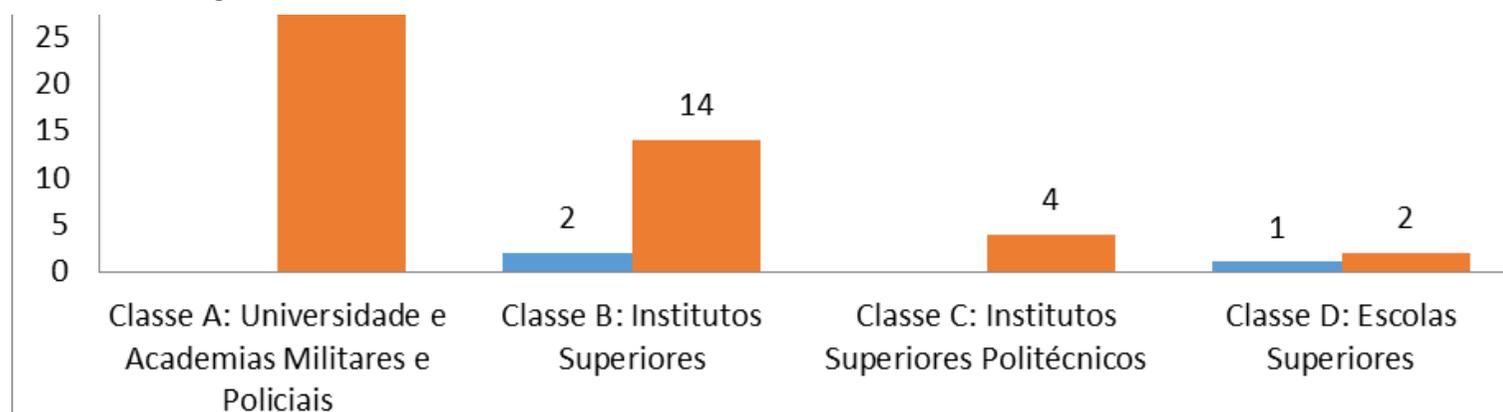


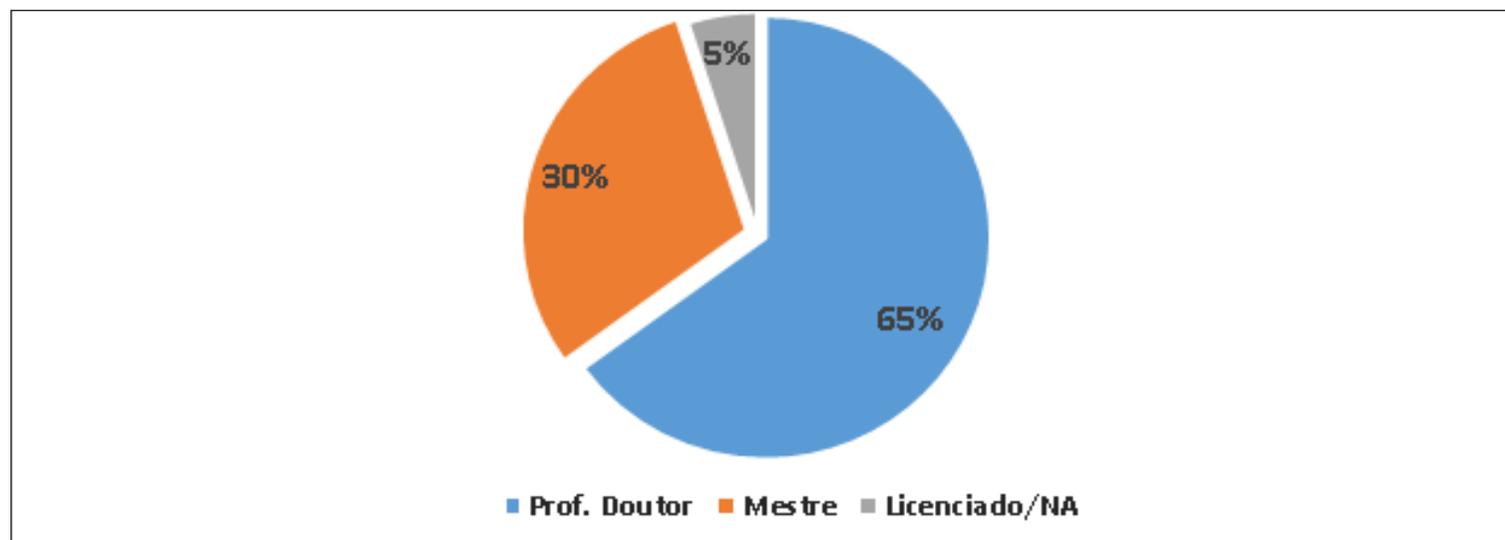
Tabela 14: Ocupação do cargo de Direção por Classe da IES

Rótulos de Linha	Licenciado	Mestre	N/A	Prof. Doutor	Total geral
Classe A: Universidade e Academias Militares e Policiais	1	6		22	30
Classe B: Institutos Superiores		10	1	5	16
Classe C: Institutos Superiores Politécnicos		2		2	4
Classe D: Escolas Superiores		3			3
Total	1	21	1	29	53

Fonte: CNAQ (2021)

Relativamente ao grau académico dos que exercem as funções de Vice-Reitor ou Director Geral-Adjunto das IES, importa destacar que 65% destes são doutores, 30% mestres, e os restantes 5% são licenciados. Nesta secção, constata-se que ainda existem IES que não satisfazem as disposições do Decreto, sobretudo ao nível das evidências apresentadas para os cargos de Vice-reitores com graus de Licenciatura e Mestrado, como mostra o Gráfico 15, que a seguir apresentamos.

Gráfico 15: Percentagem da ocupação da função de Vice-Reitor ou Director Geral Adjunto das IES por grau académico



Fonte: CNAQ (2021)

Os dados apresentados acima, no Gráfico 15, demonstram que as IES não cumprem na sua plenitude o estipulado no artigo 6, do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, sobre a direcção das IES e nos números 5 e 8 segundo os quais os cargos de vice-reitoria e de direcção geral-adjunto devem ser exercidos por indivíduos com o grau académico Doutor.

O artigo 4 do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, distingue a missão das IES de acordo com as classes, especificando o número de domínios ou ramos de conhecimento em que uma determinada IES pode actuar. Entretanto, das IES que responderam ao inquérito, sobretudo as das classes B, C, D, 5 IES públicas e 1 privada não cumprem com o preceituado no Decreto.

Esta realidade é, igualmente, confirmada pelo CNAQ através das missões de Avaliação Externa de cursos e/ou programas, com evidências que demonstram que as IES desconhecem as limitações impostas pela legislação no que se refere ao número dos domínios da sua actuação.

Tabela 15: Total de domínios oferecidos por IES de acordo com a classe

IES	Classe	Domínios de conhecimento	
		Previstos	Em funcionamento
USTM	A	8	8
Universidade Zambeze	A	8	8
Universidade Wutivi – UniTiva	A	8	3 (Domínios 3,4 e 5)
Universidade Técnica de Moçambique – UDM	A	8	2 (Domínios 3 e 5)
Universidade Save	A	8	7 (Domínios 1,2,3,4,5,6,7)
Universidade Rovuma	A	8	7 (Domínios 1,2,3,4,5,6,7)
Universidade Púnguè	A	8	7 (Domínios 1,2,3,4,5,6,7)
Universidade Politécnica	A	8	6 (Domínios 1,2,3,4,5,7)
Universidade Nachingwea	A	8	3 (Domínios 3,4,6)
Universidade Mussa Bin Bique	A	8	4 (Domínios 1,3,6,7)
Universidade Metodista Unida de Moçambique	A	8	6 (Domínios 1,2,3,5,6,7)
Universidade Licungo	A	8	7 (Domínios 1,2,3,4,5,6,7)
Universidade Joaquim Chissano (UJC)	A	8	3 (Domínios 3,4,5)
Universidade Católica de Moçambique	A	8	8
Universidade Adventista de Moçambique	A	8	3 (Domínios 2,3,7)
UNIPIAGET	A	8	7 (Domínios 1,2,3,4,5,6,7)
ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e Tecnológicas	B	1	1 (Domínio 3)
ISCED - Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância	B	1	3 (Domínios 1,3,4)
Instituto Superior Politécnico de Tete	B	1	2 (Domínio 3 e 5)

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

Instituto Superior Politécnico de Songo	B	1	1 (Domínio 5)
Instituto Superior Politécnico de Gaza	B	1	2 (Domínio 3 e 6)
Instituto Superior Mutasa - ISMU	B	1	1 (Domínio 3)
Instituto Superior Monitor	B	1	1 (Domínio 3)
Instituto Superior Dom Bosco - ISDB	B	1	1 (Domínio 1)
Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC)	B	1	2 (Domínio 3 e 5)
Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação	B	1	1 (Domínio 3)
Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini	B	1	1 (Domínio 3)
Instituto Superior de Gestão de Negócios	B	1	1 (Domínio 3)
Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência	B	1	1 (Domínio 3)
Instituto Superior de Estudos de Defesa “Tenente-General Armando Emílio Guebuza”	B	1	1 (Domínio 4)
Instituto Superior de Educação e Tecnologia /One World	B	1	1 (Domínio 1)
Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	B	1	1 (Domínio 3)
Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA)	C	1	2 (Domínio 3 e 7)
INSCIG	B	1	1 (Domínio 3)
Faculdade de Gestão de Recursos Naturais e Mineralogia	A	1	3 (Domínios 3,4,5)
Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS)	D	1	1 (Domínio 3)
Escola Superior de Economia e Gestão – ESEG	D	1	1 (Domínio 3)
Escola Superior de Ciências Náuticas	D	1	3 (Domínios 1,4,5)

Fonte: CNAQ (2021)

Legenda

Nº	Domínios
1	Educação
2	Humanidade e Artes
3	Ciências Sociais, Negócios e Direito
4	Ciências Naturais e Tecnologias
5	Engenharias, Indústrias e Construção
6	Agricultura,
7	Saúde e Bem-estar
8	Serviços

Os dados da Tabela 15 referentes aos domínios de conhecimento previstos no Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, demonstram que as IES que não obedecem o que está plasmado neste Decreto que fala sobre os domínios de conhecimento que cada tipologia pode leccionar. Mais de 80% das IES de classe A não actuam em todos os domínios previstos, sendo que a maior parte destas não oferecem apenas o domínio 8. Em contrapartida, algumas chegam a ministrar conhecimentos para além dos domínios indicados, dado que as IES de classes em que o Decreto prevê o exercício de apenas um domínio têm actuado em mais de um domínio, chegando a até mais de 1/3 (um terço).

Por exemplo, algumas Universidades não são totalmente abrangentes na ministração de cursos por causa das disparidades socioeconómicas que caracterizam o país. Por isso, é imprescindível a revitalização das equipas de monitoria com vista à sensibilização das IES para a devida aplicabilidade do regulamento que institui o seu funcionamento.

Neste sentido, acreditamos que a aplicação integral do Decreto poderá contribuir para a construção e elevação de Moçambique a padrões de qualidade altos que permitam que o país se torne mais forte na luta para a erradicação da insuficiência de quadros que, futuramente, poderão trabalhar para o desenvolvimento do país.

Introdução de novos Cursos

Uma das grandes inovações do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto é a condição de acreditação prévia pelo CNAQ para introdução e funcionamento de novos cursos e/ou programas (artigo 21). Das 16 IES que forneceram dados sobre o total de novos cursos introduzidos nos últimos 3 anos, 75% não submeteram previamente ao CNAQ as propostas de cursos, para efeitos de acreditação. Entretanto, contrariando o dispositivo legal, estes já se encontram em funcionamento.

Tabela 16: Novos cursos introduzidos pela IES nos últimos 3 anos

Nr.	IES/UO	Unidade orgânica	Total de novos cursos					Total	Ponto de situação da acreditação pelo CNAQ
			2017	2018	2019	2020	2021		
1	UCM	UCM-Extensão de Nacala		1				1	Não avaliado
		Faculdade de Engenharia				1		1	Não avaliado
		Faculdade de Gestão de Recursos Florestais e Faunístico			1			1	Não avaliado
2	ESEG	Sede		1				1	Não avaliado
3	Universidade Mussa Bin Bique	Sede		1				1	Não avaliados
4	ISMU	Sede			6	2		8	Não avaliados
		Unidade orgânica de Chimoio			2			2	Não avaliados
5	UniLicungo	Sede		5				5	Avaliados
6	ISCISA	Sede			1			1	Avaliados
7	ISCAM	Sede					1	1	Não avaliados

8	IS Gestão e Emp. Gwaza Muthini	Delegação de gaza			1			1	Não avaliados
9	UniTiva	Sede				1		1	Avaliados
10	UDM	Sede					6	6	Avaliados
11	ISCET	Sede			4			4	Não avaliados
12	ISEDEF	Sede					2	2	Não avaliado
13	ISUTC	Sede				1	2	3	Avaliados
14	ISP Songo	Sede			3	3	3	9	Não avaliado
15	UniSave	Maxixe				16		16	Avaliados
16	ISDB	Sede			2	5		7	Avaliados

Fonte: CNAQ (2021)

Os dados apresentados na tabela acima demonstram que o nível de avaliação de cursos introduzidos é muito baixo, sendo que mais de 80% de cursos em vigor não tiveram uma prévia avaliação do CNAQ incluindo os que foram oferecidos depois da entrada em vigor do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto.

A título exemplificativo, os resultados do inquérito feito pelo CNAQ demonstram que certas IES põem a funcionar cursos antes de passar pela avaliação prévia, o que implicitamente nos conduz ao princípio de que as condições previstas no Decreto não estão sendo aplicadas integralmente, ou se sim, elas não cumprem com os artigos devidos.

Composição do corpo docente

De acordo com o Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, as condições gerais de docência no ensino superior realizam-se com docentes altamente qualificados, habilitados com grau académico de Doutor, na área técnica ou artística a que se candidatam para leccionar.

Composição do corpo docente nas IES de Classe A

O artigo 9 do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, define parâmetros para os requisitos que orientam a composição do corpo docente das IES de acordo com as classes. Para as **IES da classe A**, exige-se por curso, no mínimo, um doutor para 15 estudantes e pelo menos metade dos doutores em regime de tempo inteiro. Conforme os dados da Tabela 13 nas IES da classe A que responderam ao questionário, o corpo docente tem a seguinte composição: 71% são mestres, 23% licenciados e apenas 6% doutores. Estes dados revelam-se preocupantes pelo facto de se verificar que, em algumas IES deste nível, ainda existem docentes com o grau de licenciatura a leccionarem no ensino superior. Portanto, a composição do corpo docente ainda não cumpre as disposições do Decreto n. 46/2018, de 1 de Agosto, na medida em que **há uma proporção**

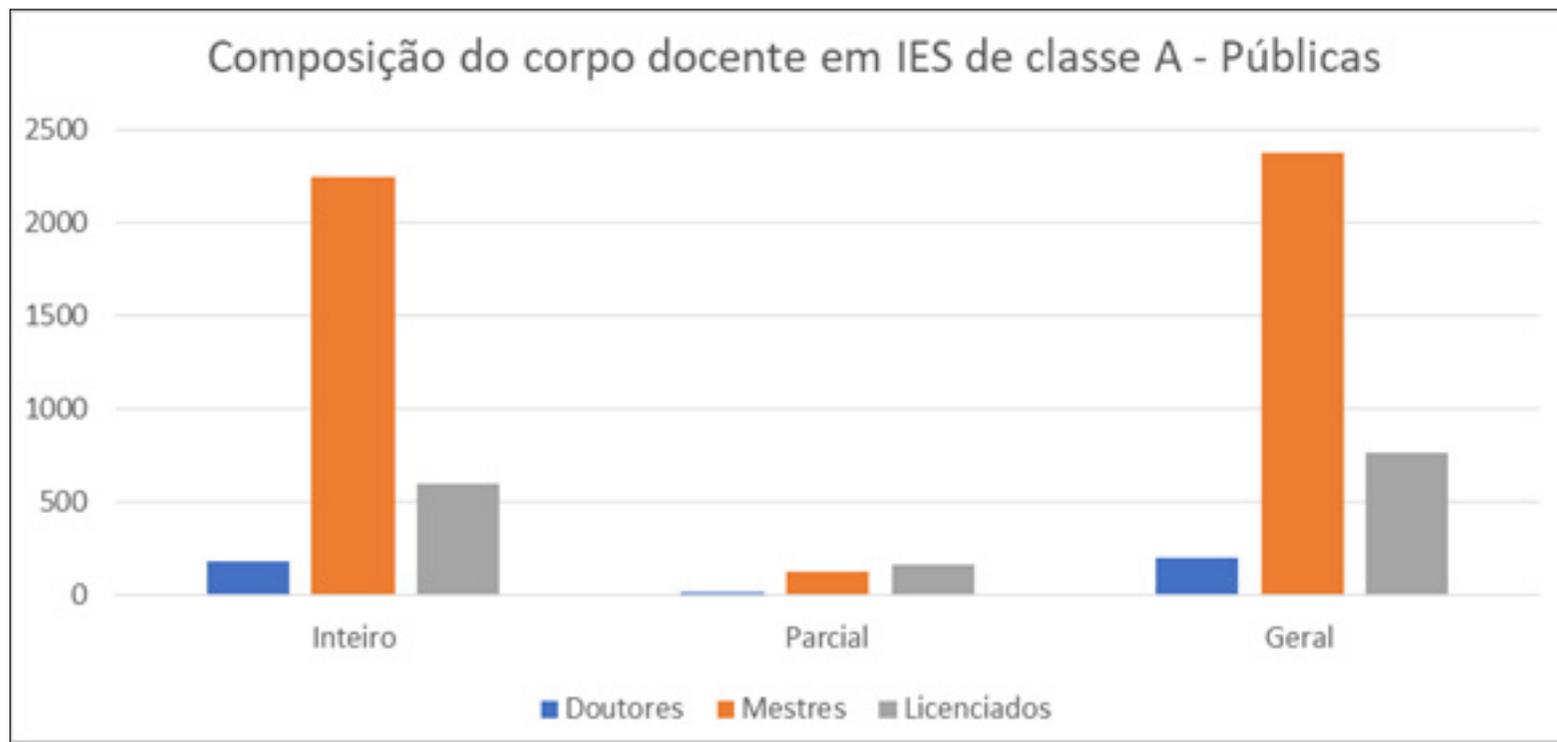
é de 22.89%: para docentes que só têm o grau de licenciatura nas IES públicas de classe A, a enquanto que nas IES privadas da classe A, a proporção é de 42.8%, como ilustram as Tabelas 17 e 18.

Tabela 17: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A - Públicas

Designação da IES	Total de Docentes por grau académico / tipo de vínculo									Total
	Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura				% Geral	
	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial			
					Abso-luto	%	Abso-luto	%		
Universidade Zambeze	25	1	130	35	139	32.03	104	23.96	55.99	434
Universidade Save	18	2	1485	13	100	17.89		5.05	22.94	1623
Universidade Rovuma	55	5	249	25	166	31.32	30	5.66	36.98	530
Universidade Púnguè	14	8	104	40	71	28.06	16	6.32	34.38	253
Universidade Licungo	51	1	207	0	112	30.19	0	0	30.19	371
Universidade Joaquim Chissano (UJC)	17	2	65	15	12	10.17	7	5.93	16.10	118
Total	180	19	2240	128	600	18.02	162	6.70	22.89	3.329

Fonte: CNAQ

No entanto, os dados demonstram que algumas dessas IES estão numa situação estável de composição do corpo docente. De um total de sete (7) IES públicas de classe A, cinco delas apresentam-se numa situação estável, com corpo docente com nível de licenciatura abaixo de 1/3 (um terço). Não obstante, **UniZambeze** está numa situação extrema com **55.99%** do seu corpo docente ainda com nível de licenciatura. Portanto, no geral, pode-se dizer que as IES públicas estão em situação estável, como se pode ilustrar na Tabela 16.



Fonte: CNAQ (2021)

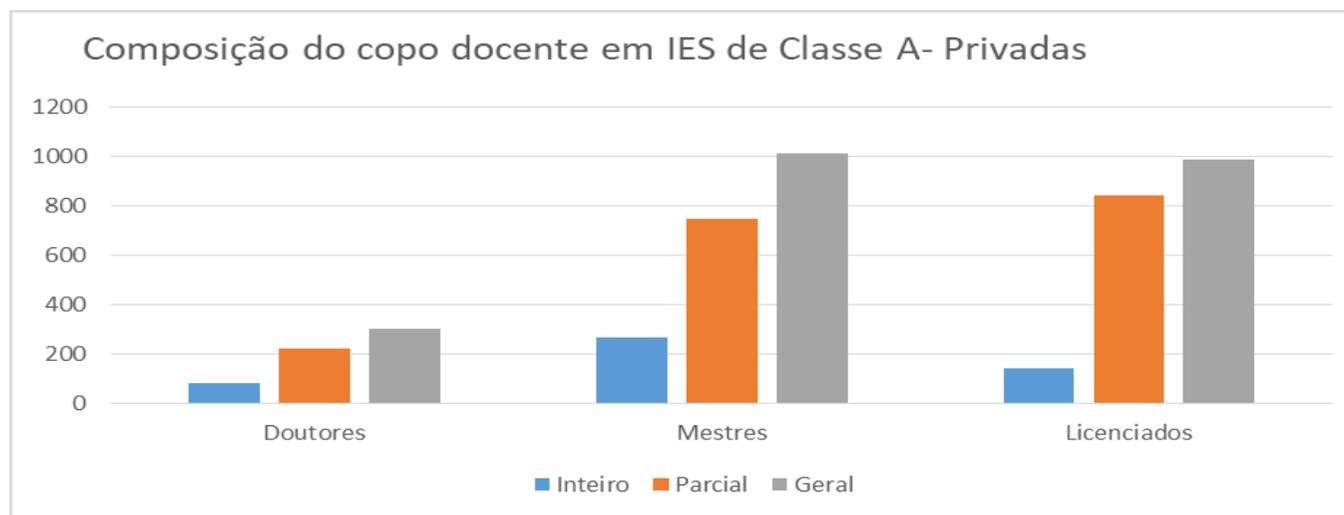
A outra constatação visível a partir da Tabela 16, é o elevado percentual, em todos os níveis, de docentes com o vínculo parcial, nas IES públicas, o que vislumbra a necessidade de políticas de manutenção do pessoal docente. Esta tendência torna-se mais acentuada nas IES privadas, como se pode ver na Tabela 17.

Tabela 18: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A Privadas

Fonte: CNAQ (2021)

Num total de oito (8) IES privadas de classe A que responderam ao inquérito, apenas três é que estão na situação estável, sendo que as restantes se encontram numa situação extrema em termos de grau académico do corpo docente. A título de exemplo, a Universidade Politécnica é a que mais licenciados tem na sua composição, com **58.89%** do seu corpo docente, e maior parte deles na situação de vínculo parcial. Paralelamente a esta análise, no geral, pode-se dizer que as IES privadas estão em situação também preocupante em relação aos professores com o grau académico de Doutor, com 13% de doutores, embora grande parte esteja a tempo parcial, como se pode ilustrar no Gráfico 17 a seguir.

Gráfico 17: Docentes por nível académico em IES privadas de Classe A



Fonte: CNAQ (2021)

Composição do corpo docente das IES da classe B, C, D e E

Para as IES das classes **B, C, D e E**, o corpo docente deve satisfazer os seguintes requisitos: ter o mínimo de um docente detentor do título de mestre por cada 50 estudantes por curso e, do total do corpo docente, 15% devem ser Doutores em regime de tempo inteiro e, para além destes, 35% devem ser detentores do título de mestre.

Conforme os inqueridos, a composição do corpo docente ainda não cumpre as disposições do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, na medida em que, nas IES públicas de classe B, C, D, e E, há 51,91% de licenciados e, nas privadas da classe B, C, D, e E, há 42,8%, conforme ilustram as Tabelas 19 e 20.

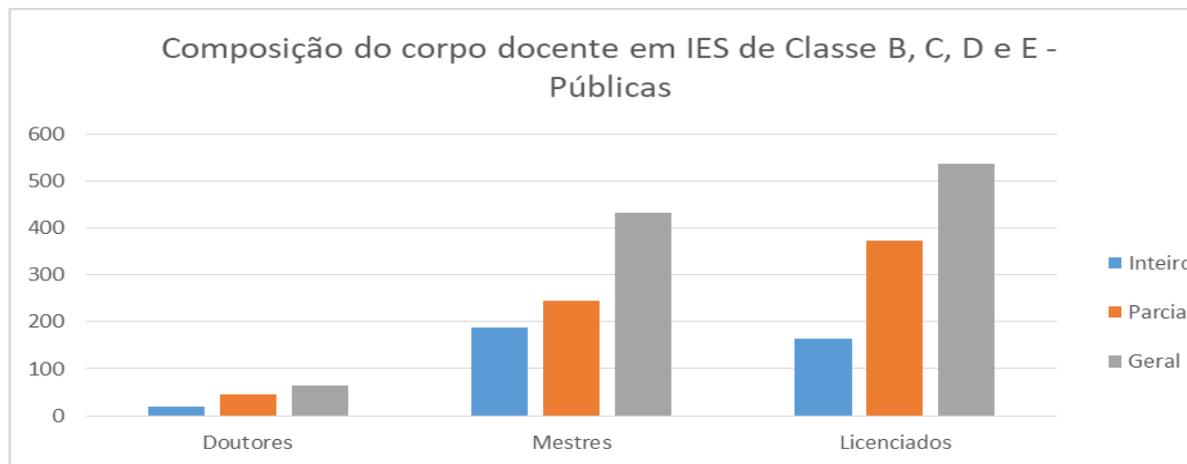
Tabela 19: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E Públicas

Designação da IES	Total de Docentes por grau académico/ tipo de vínculo									Total
	Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura					
	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial		% Geral	
					A b s o - luto	%	A b s o - luto	%		
Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	0	1	14	30	16	20.25	18	22.78	43.03	79
Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA)	4	14	31	119	35	9.75	156	43.45	53.2	359
Instituto Superior de Transportes e Comunicações - ISUTC	3	21	11	51	6	3.21	95	50.8	54.01	187
Instituto Superior Politécnico de Gaza	7	2	55	5	17	16.67	16	15.68	32.35	102
Instituto Superior Politécnico de Songo	2	3	27	6	43	42.16	21	23.53	65.59	102
Instituto Superior Politécnico de Tete	2	0	39	1	38	46.34	2	2.44	48.78	82
Escola Superior de Ciências Náuticas	1	4	10	34	8	6.56	65	53.28	59.54	122
Total	19	45	187	246	163	15.8	373	36.11	51.91	1033

Fonte: CNAQ (2021)

Num total de sete (7) IES de classe B, C, D, e E, apenas uma é que está na situação estável, sendo o **ISP de Songo** com o pior ranking, visto que o seu corpo docente é composto por quase **66%** de licenciados. No geral, a composição do corpo docente destas classes, com mais de 50% de licenciados, estão numa situação muito preocupante.

Gráfico 18: Docentes por nível académico em IES Públicas de Classe B, C, D e E



Em relação aos dados que constam do Gráfico 18, pode-se ver que a preocupação com a existência de docentes com grau de licenciatura torna evidente a precarização do trabalho docente, pela percentagem de docentes com vínculo parcial.

Tabela 20: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E - Privadas

Designação da IES	Total de Docentes por grau académico/ tipo de vínculo									Total
	Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura					
	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial		% Geral	
					Abso-luto	%	Abso-luto	%		
Instituto Superior de Ciências e Gestão	2	2	10	6	8	26.77	2	6.67	33.34	30
Instituto S de Educação e Tecnologia / One World	0	5	5	1	21	61.76	2	5.88	67.64	34
Instituto S de Formação, Investigação e Ciência	1	2	3	10	6	21.42	6	21.42	42.84	28
Instituto Superior de Gestão de Negócios	0	2	6	21	6	9.68	27	43.55	53.23	62
Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini	6	9	19	83	30	10.64	135	47.87	58.51	282

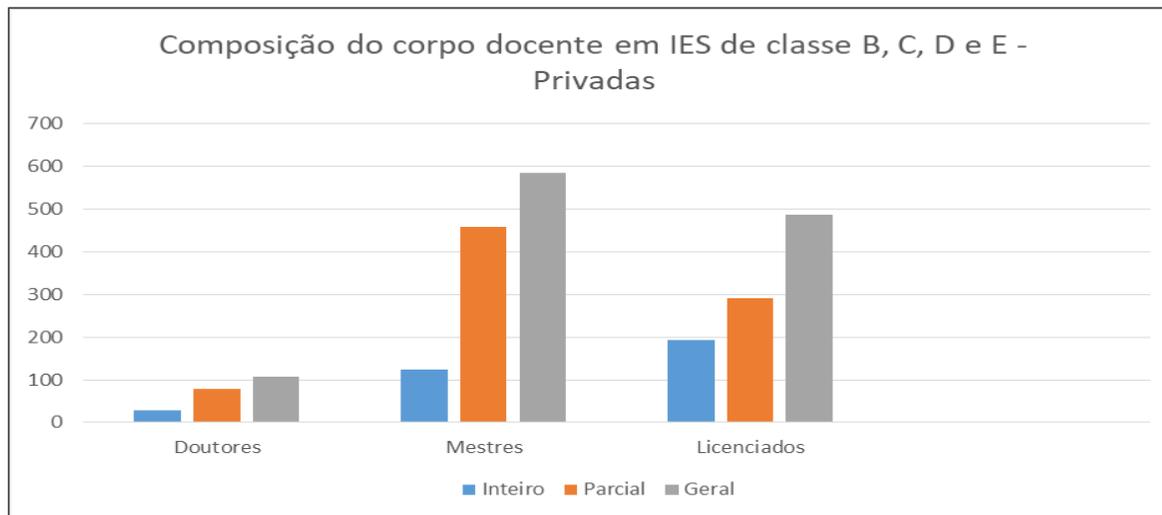
Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

Designação da IES	Total de Docentes por grau acadêmico/ tipo de vínculo									Total
Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação	2	2	10	20	3	5.45	18	32.72	38.17	55
Instituto Superior Dom Bosco – ISDB	2	6	18	18	11	12.22	35	38.89	51.11	90
Instituto Superior Monitor	0	11	3	10	8	20	8	20	40.00	40
Instituto Superior Mutasa – ISMU	3	4	13	59	24	17.14	37	26.43	43.57	140
Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância	9	26	30	198	67	20.18	2	6.02	26.20	332
Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS)	1	10	0	3	1	6.67	0	0	6.67	15
Escola Superior de Economia e Gestão – ESEG	2	0	8	30	9	13.04	20	28.99	42.03	69
Total	28	79	125	459	194	16.48	292	24.81	41.29	1.177

Fonte: CNAQ (2021)

Dados da Tabela 20 revelam que apenas duas IES da Classe B, C, D e E é que têm o seu corpo docente com o grau de licenciatura, que não ultrapassa o nível 1. O Instituto Superior de Educação e Tecnologia /One World apresenta o pior ranking; acima de 2/3. Constata-se que, enquanto o decreto regulamenta para 35% de mestres a tempo inteiro; o inquérito revelou que as IES funcionam com mesmo que a metade (17.09%).

Gráfico 19: Docentes por nível académico em IES Privadas de Classe B, C, D e E



Fonte CNAQ (2021)

As estratégias usadas pelas IES é a contração de docentes a tempo parcial. Contudo, mestres a tempo parcial perfazem 30.28% do total das IES inqueridas, os. Como forma de cobrir a existência de muitos estudantes que acedem ao ensino superior, as IES optam em superlotar as turmas e permitem a admissão de docentes com o nível de licenciatura, o que influencia no rácio corpo docente/corpo discente, como se pode ver no ponto a seguir.

A implicação directa dessas estratégias é a concentração de actividades apenas no ensino, relegando para o segundo plano a pesquisa e extensão, por falta de qualificações de quem orienta as actividades. Outra implicação, consequente da primeira, é a graduação de estudantes com défice didático-pedagógico em pesquisa e extensão, colocando o desafio de ingressar no mundo de trabalho e na inserção social sem muita manobra na **intervenção social para inovação**. Ademais, isso acaba contribuindo para o rótulo de que a universidade moçambicana continua formando, para o ensino superior, pessoas com padrões generalistas e de pesquisa, como devia ser o seu papel. Enfim, acaba-se, colocando a qualidade da educação em dúvida, pelo facto de os meios usados, docentes sem qualificações requeridas, não condizer com o quadro/padrão desenhado.

Rácio Corpo Docente/Corpo Discente

A entrada, em vigor, do Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, visualiza uma clara intenção do Governo em harmonizar o funcionamento das IES em Moçambique, de modo que o seu pleno funcionamento contribua para o cumprimento da sua agenda com a sociedade. Um dos aspectos que se tem, na pesquisa sobre qualidade de ensino, seja qual for o sistema em

destaque, são os meios de ensino, em que a qualidade do pessoal figura como um dos principais componentes.

Foi nesse âmbito que a luz do preceituado no regulamento de licenciamento e funcionamento do Ensino Superior, o inquérito levado a cabo pelo CNAQ verificou a abrangência e aplicabilidade do artigo 8, do Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, número 1. “O ensino superior realiza-se com docentes altamente qualificados, habilitados com grau de Doutor, na área técnica ou artística a que se candidatam a leccionar”, conjugado com os artigos 9 e 10 que falam sobre a composição do corpo nas IES de todas as classes.

A análise da abrangência e da aplicabilidade desses artigos pode ser destacada a partir dos resultados do inquérito apresentados, nomeadamente o rácio do corpo docente/corpo discente nas IES de classes A e o rácio do corpo docente/corpo discente nas IES de classes A, B, C, D e E.

Rácio do corpo docente/corpo discentes nas IES da Classe A

Conforme o Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, nas IES de classe A, um doutor deve estar para 150 estudantes por curso e pelo menos metade dos doutores em regime de tempo inteiro. A Tabela 20 sobre o nível de cumprimento do rácio corpo docente-corpo discente nas IES de classe A, indica que 65% das IES⁴ não cumprem com o Decreto e 35% cumprem.

Tabela 21: Nível de cumprimento do rácio das IES da Classe A

Designação da IES	Total Discentes	Total Doutor (TI)	Total Doutor (TP)	Total Docentes	Grau de cumprimento
UCM - Fac Gestão, Turismo e Informática	97	4	4	8	Cumpre
UCM-Fac de Educação e comunicação	779	8	7	15	Cumpre
UCM-Restantes Delegações e Faculdades	4236	14	69	83	Não cumpre
Universidade Adventista de Moçambique	387	2	1	3	Cumpre
Universidade Joaquim Chissano (UJC)	3497	17	2	19	Não cumpre
Universidade Licungo	11285	51	1	52	Não cumpre
Universidade M. Unida de Moçambique	159	2	7	9	Cumpre
Universidade Mussa Bin Bique	970	5	8	13	Não cumpre
Universidade Nachingwea	242	4	18	22	Não cumpre
Universidade Politécnica	3240	16	58	74	Não cumpre
Universidade Púnguè	2172	14	8	22	Cumpre
Universidade Rovuma	13967	55	5	60	Cumpre

⁴ Neste ponto, vale ressaltar que as instituições militares e paramilitares seguem um processo específico e segundo o qual todas cumprem com o plasmado no decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto

Universidade Save	9247	15	1	16	Cumpre
Universidade Save - Extensão de Maxixe	2770	3	1	4	Não cumpre
Universidade Técnica de Moçambique	1692	8	9	17	Não cumpre
Universidade Wutivi - UniTiva	1127	3	17	20	Não cumpre
Universidade Zambeze	8470	25	1	26	Cumpre
USTM	7744	19	22	41	Não cumpre

Fonte: CNAQ (2021)

Rácio do corpo docente/corpo discente nas IES da Classe B, C, D e E

Nestas classes, a análise de dados foi feita através da disposição de um mestre ou doutor por cada 50 estudantes por cursos e, no conjunto dos docentes, 15% com grau de Doutor em regime de tempo inteiro e pelo menos 35% com grau de mestre, segundo o estipulado no artigo 10, número 1, alínea b). Conforme os dados que constam da Tabela 22, 95% das IES não cumprem com o Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, com destaque para a fraca contratação de docentes com o grau de doutor no regime de tempo inteiro. Conforme vem sendo ilustrado na aplicabilidade do Decreto, há, nas IES, uma prática de não dispor de recursos humanos (docentes) que possam exercer as funções com qualidade, o que implica, necessariamente, não produzir estudantes de qualidade, concorrendo, assim, para a fraca qualidade do ensino superior.

Tabela 22: Nível de cumprimento do rácio das IES da Classe B, C, D e E

Designação da IES	Total Estudantes	Total Doutor		Total Mestre		Licen	Grau de cumprimento
		TI	TP	TI	TP		
ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e Tecnológicas	63	2	1	2		1	Não cumpre
INSCIG	240	2	2	10		6	Não cumpre
Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA)	1332	4	14	31		119	Não cumpre
Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	1042	0	1	14		30	Não cumpre
Instituto Superior de Educação e Tecnologia /One World	128	0	5	5		1	Não cumpre
Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência	675	1	2	3		10	Não cumpre
Instituto Superior de Gestão de Negócios	521		2	6		21	Não cumpre
Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini	3896	4	7	17		54	Não cumpre
Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini, Delegação de Gaza	799	2	2	2		29	Não cumpre
Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação	216	2	2	10		20	Não cumpre

Dados Estatísticos sobre Qualidade do Ensino Superior 2016-2021

Designação da IES	Total Estudantes	Total Doutor		Total Mestre	Licen	Grau de cumprimento
Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC)	1279	3	21	11	51	Cumpre
Instituto Superior Dom Bosco - ISDB	544	2	6	18	18	Não cumpre
Instituto Superior Mutasa - ISMU Unidade Orgânica de Manica	127	1	0	2	4	Não cumpre
Instituto Superior Mutasa- ISMU	1127	2	3	7	46	Não cumpre
Instituto Superior Mutasa-Unidade Orgânica de Chimoio	386	0	1	4	9	Não cumpre
Instituto Superior Politécnico de Gaza	2424	7	2	55	5	Não cumpre
Instituto Superior Politécnico de Songo	540	2	3	27	6	Não cumpre
Instituto Superior Politécnico de Tete	2069	2	0	39	1	Não cumpre

Fonte: CNAQ (2021)

Nesta apresentação de dados estatísticos, nota-se que existe um desfasamento no cumprimento do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, uma vez que muitas IES, em Moçambique, estão aquém das normas vigentes no Decreto, e, conseqüentemente é imperioso que a sua aplicação seja integralmente verificada.

Tal como se pode ver na Tabela 22, todas as IES de classes B, C, D e E submetidos ao inquérito não cumprem com o disposto no artigo 10, número do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto. Neste sentido, para que a missão das IES, no contexto moçambicano, seja oferecida com qualidade e que, de facto, garanta a formação de graduados com qualidade é preciso que, antes, se garanta o cumprimento das condições de funcionamento, no que se refere ao corpo docente/rácio corpo docente/corpo discente. Essa aplicabilidade exige do CNAQ uma constante sensibilização e monitoria do funcionamento das IES, a luz do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, do seu monitoramento. Assim, estas instituições devem criar condições com vista a sensibilizar os seus docentes menos enquadrados para o incremento das suas aptidões académicas como forma de pôr cobro o Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto.

Infra-estruturas

Tabela 23: Infra-estruturas

Existência do campus		
Ponto de situação	Total de respostas	%
Construção em perspectiva	12	23%
Em construção	2	4%
Operacional	37	73
Total geral	51	100%

Registo académico Digital

Ponto de situação	Total de respostas	%
Em perspectiva de aquisição	4	8%
Não operacional	2	4%
Operacional	46	88%
Total geral	51	100%

Sala multiuso para diversas actividades

Ponto de situação	Total de respostas	%
Construção em perspectiva	10	20%
Operacional	42	80%
Total geral	51	100%

Sala para o corpo docente

Ponto de situação	Total de respostas	%
Existe	49	94%
Não existe	3	6%
Total geral	52	100%

Espaço livre para estudantes

Ponto de situação	Total de respostas	%
Existe	48	92%
Não existe	4	8%
Total geral	52	100%

Blocos Administrativos

Ponto de situação	Total de respostas	%
Construção em perspectiva	2	4%
Existe	50	96%
Total geral	52	100%

Biblioteca

Ponto de situação	Total de respostas	%
Com acervo bibliográfico adequado aos curricula	46	88%
Com acervo bibliográfico não adequado aos curricula	4	8%
Construção em perspectiva	2	4%
Total geral	52	100%

Laboratórios

Ponto de situação	Total de respostas	%
Construção em perspectiva	6	13%
Não operacional	5	10%
Operacional	37	77%
Total geral	48	100%

Instalações para actividades desportivas

Ponto de situação	Total de respostas	%
Existe	23	44%
Não existe	11	21%
Partilhadas com outra instituição	18	35%
Total geral	52	100%

Instalações adaptadas para pessoas com necessidades especiais

Ponto de situação	Total de respostas	%
Adaptada	32	66%
Em perspectiva de adaptação	17	33%
Não adaptada	3	1%
Total geral	52	100%

Instalações com os cuidados primários de saúde ou Posto de Saúde

Ponto de situação	Total de respostas	%
Construção em perspectiva	8	15%
Não operacional	1	2%
Operacional	43	83%
Total geral	52	100%

Fonte: CNAQ (2021)

O Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, garante a fiscalização e controle das IES que as desafia para observância dos parâmetros legalmente estabelecidos e as boas práticas internacionais de funcionamento das IES.

Conforme vinha sendo apresentado, a avaliação sobre abrangência e aplicabilidade do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, produto de análise documental e do inquérito o CNAQ considera que as principais inovações que o decreto trouxe possibilitam compreender não só as regras estabelecidas para o licenciamento e o funcionamento das IES em Moçambique mas, também, entender os desafios que este instrumento têm para fazer perceber aos intervenientes diretos e stakeholders sobre a necessidade e os mecanismos de garantia de qualidade da educação superior tanto no âmbito regional e nacional como internacional.

Partindo do pressuposto de que a funcionalidade das IES influencia diretamente na qualidade dos serviços oferecidos, é importante mostrar como os vários pilares que compõem a estrutura das IES se interligam:

- Liderança/governança;
- Corpo docente/corpo discente e infraestruturas têm se aplicados dentro do plasmado pelo o Decreto n.r 46/2018, de 1 de Agosto e tem impacto na melhoria e garantia da qualidade do ensino superior. Ademais, pela metodologia de triangulação foi possível ao CNAQ compreender que a aplicabilidade e abrangência do estipulado nesse documento está muito abaixo da média, sobretudo nos requisitos:
 - ✓ Composição do corpo docente qualificações de doutores;
 - ✓ Rácio corpo docente/corpo discente muito abaixo do exigido;
 - ✓ Insuficiência e fraca adequação das infra-estruturas às missões das IES.

Outrossim, o CNAQ avalia que as IES olham para o decreto como um instrumento de legitimação da acção do governo e não como um simples mecanismo pedagógico de garantia de qualidade, o que demanda a necessidade de sensibilização para esse entendimento.

Uma grande percentagem dos docentes leccionam noutras instituições de ensino, motivando que os mesmos não se dediquem em tempo desejável ao ensino. Os artigos 9 e 10 do Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, destacam que os

docentes a tempo inteiro só podem ser considerados para esse efeito numa única instituição e em regime de tempo parcial, não poder ser considerados para esse efeito em mais de duas instituições. Consequentemente, verificamos que poucos docentes estão em tempo inteiro no ensino dessas instituições, não se criando assim um núcleo de saber forte e organizado, vide Tabela 24 abaixo.

Tabela 24: Resumo de proporção do corpo docente com enfoque no grau de licenciatura

Classe	Natureza	TOTAL DE DOCENTES POR GRAU ACADÉMICO/TIPO DE VÍNCULO									Total
		Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura					
		Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial Absoluto	Tempo inteiro		Tempo parcial		% Geral	
						%	Absoluto	%			
A	Públicas	180	21	2240	103	600	18.15	162	4.90	23.05	3.306
	Privadas	81	222	265	747	142	6.18	842	36.62	42.80	2.299
B, C, D, E	Públicas	19	45	187	246	163	15.8	373	36.11	51.91	1.033
	Privadas	28	79	125	459	194	16.48	292	24.81	41.29	1.177
Total Geral		308	367	2.817	1.555	1.099	14.06	1.669	21.74	35.80	7.815

Fonte: CNAQ (2021)

No que respeita e ao corpo docente propomos que se:

- Mobilizem recursos financeiros para a formação do corpo docente, para todas IES e em particular as públicas das classes B, C, D e E;
- Monitore e se fiscalize, permanentemente, todas instituições de ensino superior do país, a fim de garantir que as mesmas formem técnicos com qualidade reconhecida internacionalmente;
- Obrigue que os docentes sejam periodicamente avaliados e que estejam sujeitos a uma formação científica-pedagógica e contínua para que os cursos que ministram estejam sempre técnica e cientificamente actualizados;
- Incentive a investigação científica;
- Obrigue a que todas as IES publiquem anualmente os resultados de trabalhos de investigação e extensão, particularmente, por parte de seus docentes.

De acordo com o Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, as condições gerais de docência, no ensino superior, realizam-se com docentes altamente qualificados, habilitados com grau académico de Doutor, na área técnica ou artística a que se candidatam para leccionar. O artigo 9 do Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, parametriza os requisitos para composição do corpo docente das IES de acordo com as classes, sendo que, para as IES da classe A, no mínimo um doutor para 15 estudantes por curso e pelo menos metade dos doutores em regime de tempo inteiro.

No entanto, a composição do corpo docente ainda não cumpre as disposições do Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, na medida em que, nas IES públicas de classe A, 22.89% são licenciados e, nas privadas, 42.8%, vide as Tabelas 25 e 26.

Tabela 25: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A - Públicas

Designação da IES	Total de Docentes por grau académico / tipo de vínculo									Total
	Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura				% Geral	
	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial			
					Absoluto	%	Absoluto	%		
Universidade Zambeze	25	1	130	35	139	32.03	104	23.96	55.99	434
Universidade Save	18	2	1485	13	100	17,89	5	5,05	22.94	1623
Universidade Rovuma	55	5	249	25	166	31.32	30	5.66	36.98	530
Universidade Púnguè	14	8	104	40	71	28.06	16	6.32	34.38	253
Universidade Licungo	51	1	207	0	112	30.19	0	0	30.19	371
Universidade Joaquim Chissano (UJC)	17	2	65	15	12	10.17	7	5.93	16.10	118
Total	180	19	2240	128	600	18.02	162	6.70	22.89	3.329

Fonte: CNAQ 2021

Tabela 26: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES Classe A ☒ Privadas

Designação da IES	Total de Docentes por grau académico/ tipo de vínculo									Total
	Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura					
	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial		% Geral	
					Absoluto	%	Absoluto	%		
USTM	19	22	27	245	14	2.65	202	38.19	40.83	529
Universidade Wutivi-UniTiva	3	17	7	69	4	2.41	66	39.76	42.17	166
Universidade Técnica de Moçambique - UDM	8	9	13	63	9	6.38	39	27.67	34.04	141
Universidade Politécnica	16	58	25	156	12	2.17	286	51.72	58.89	553
Universidade Nachingwea	4	18	3	38	0	0	24	27.59	27.59	87
Universidade M. Bin Bique	5	8	14	17	9	15	7	11.67	26.67	60
Universidade Metodista Unida de Moçambique	2	7	2	6	2	7.69	7	10.98	18.67	26
Universidade Católica de Moçambique	24	83	174	153	92	12.48	211	28.73	41.11	737
Total	81	222	265	747	142	6.18	842	36.62	42.8	2.299

Fonte: CNAQ 2021

Para as IES das classes B, C, D e E, o corpo docente deve satisfazer os seguintes requisitos: no mínimo de um docente detentor do título de mestre por cada 50 estudantes por curso e, do total do corpo docente, 15% deve ser doutor em regime de tempo inteiro e, para além destes, 35% deve ser detentor do título de mestre. Conforme os inqueridos, a composição do corpo docente ainda não cumpre as disposições do Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, na medida em que, nas IES públicas de classe B, C, D, e E, 51.91% são licenciados e, nas privadas, 41.29%, vide Tabelas 27 e 28.

Tabela 27: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E Públicas

Designação da IES	Total de Docentes por grau académico/ tipo de vínculo									Total
	Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura					
	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial		% Geral	
					Abso-luto	%	Abso-luto	%		
Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	0	1	14	30	16	20.25	18	22.78	43.03	79
Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA)	4	14	31	119	35	9.75	156	43.45	53.2	359
Instituto Superior de Transportes e Comunicações – ISUTC	3	21	11	51	6	3.21	95	50.8	54.01	187
Instituto Superior Politécnico de Gaza	7	2	55	5	17	16.67	16	15.68	32.35	102
Instituto Superior Politécnico de Songo	2	3	27	6	43	42.16	21	23.53	65.59	102
Instituto Superior Politécnico de Tete	2	0	39	1	38	46.34	2	2.44	48.78	82
Escola Superior de Ciências Náuticas	1	4	10	34	8	6.56	65	53.28	59.54	122
Total	19	45	187	246	163	15.8	373	36.11	51.91	1033

Fonte: CNAQ (2021)

Tabela 28: Proporção do corpo docente com Grau de Licenciatura por IES da classe B, C, D e E Privadas

Designação da IES	Total de Docentes por grau académico/ tipo de vínculo									Total
	Doutor		Mestre		Licenciatura					
	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial		% Geral	
					Abso-luto	%	Abso-luto	%		
Instituto Superior de Ciências e Gestão	2	2	10	6	8	26.77	2	6.67	33.34	30
Instituto S de Educação e Tecnologia /One World	0	5	5	1	21	61.76	2	5.88	67.64	34
Instituto S de Formação, Investigação e Ciência	1	2	3	10	6	21.42	6	21.42	42.84	28
Instituto Superior de Gestão de Negócios	0	2	6	21	6	9.68	27	43.55	53.23	62

Designação da IES a IES	Total de Docentes por grau acadêmico/ tipo de vínculo									Total
Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini	6	9	19	83	30	10.64	135	47.87	58.51	282
Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação	2	2	10	20	3	5.45	18	32.72	38.17	55
Instituto Superior Dom Bosco – ISDB	2	6	18	18	11	12.22	35	38.89	51.11	90
Instituto Superior Monitor	0	11	3	10	8	20	8	20	40	40
Instituto Superior Mutasa – ISMU	3	4	13	59	24	17.14	37	26.43	43.57	140
Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância	9	26	30	198	67	20.18	2	6.02	26.2	332
Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS)	1	10	0	3	1	6.67	0	0	6.67	15
Escola Superior de Economia e Gestão – ESEG	2	0	8	30	9	13.04	20	28.99	42.03	69
Total	28	79	125	459	194	16.48	292	24.81	41.29	1.177

Fonte: CNAQ (2021)

O Decreto nr. 46/2018, de 1 de Agosto, garante a fiscalização e o controle das IES com base na observância dos parâmetros legalmente estabelecidos e as boas práticas internacionais de funcionamento. Uma grande percentagem dos docentes lecciona em diferentes instituições de ensino, o que faz com que os mesmos não se dediquem, em tempo necessário e desejável, ao ensino. Os artigos 9 e 10 do Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, destacam que os docentes a tempo inteiro só podem ser considerados para esse efeito numa única instituição e em regime de tempo parcial, não poder ser considerados para esse efeito em mais de duas instituições. Consequentemente, verificamos que poucos docentes estão em tempo inteiro no ensino dessas instituições, não se criando assim um núcleo de saber forte e organizado, vide Tabela 29 a seguir.

Tabela 29: Resumo de proporção do corpo docente com enfoque no grau de licenciatura

Classe	Natureza	TOTAL DE DOCENTES POR GRAU ACADÊMICO/TIPO DE VÍNCULO									Total
		Grau de Doutor		Grau de Mestre		Licenciatura					
		Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro	Tempo parcial	Tempo inteiro		Tempo parcial		% Geral	
						Abso-luto	%	Abso-luto	%		
A	Públicas	180	21	2240	103	600	18.15	162	4.90	23.05	3.306
	Privadas	81	222	265	747	142	6.18	842	36.62	42.80	2.299
B, C, D, E	Públicas	19	45	187	246	163	15.8	373	36.11	51.91	1.033
	Privadas	28	79	125	459	194	16.48	292	24.81	41.29	1.77
Total Geral		308	367	2.817	1.555	1.099	14.06	1.669	21.74	35.80	7.815

Fonte: CNAQ (2021)

Recomendações

Em face dos resultados apresentados, recomenda-se o seguinte:

- Mobilizar recursos financeiros para a formação do corpo docente para todas IES e, em particular, as públicas das classes B, C, D e E;
- Monitorar e fiscalizar, permanentemente, todas instituições de ensino superior do país, a fim de garantir que as mesmas formem técnicos com qualidade reconhecida internacionalmente;
- Obrigar que os docentes sejam periodicamente avaliados e que estejam sujeitos a uma formação científica-pedagógica contínua, para que os cursos em que ministram estejam sempre técnica e cientificamente actualizados;
- Incentivar a investigação científica; e
- Obrigar que todas as IES publiquem anualmente os resultados de seus trabalhos de investigação e extensão.

Perspectivas/Desafios

Constituem principais desafios:

- Sensibilizar as IES para uma participação voluntária nos processos de Auto-Avaliação, Avaliação Externa e Acreditação;
- Sensibilizar as IES para o envolvimento de todos os actores interessados na qualidade do Ensino Superior (ES);
- Intensificar o apoio técnico e outras plataformas de comunicação no envolvimento de todos os actores interessados na qualidade do ES;
- Criar mecanismos que permitam o conhecimento da realidade no país;
- Promover a realização de estudos e projectos no domínio de avaliação das IES, cursos e programas.
- investir em cursos estratégicos como as ciências tecnológicas da área de Ciências (PES 2010-2020) e da área da agricultura (Constituição da República).
- Encontrar estratégias para avaliar mais cursos, de modo a responder o Decreto nr 46/2018, de 1 de Agosto, pois o resultado actual deixa pouco a desejar, sob risco de alguns cursos virem a fechar.
- Incrementar o número das IES para resolver o problema das assimetrias regionais detectadas.

Referências bibliográficas

CAMARGO, Marcelino. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. Petrópolis: Vozes, 1999.

CONSELHO DE MINISTROS. Decreto Nr46 de1 de Agosto/2018. Maputo, 2018.

CONSELHO DE MINISTROS. Decreto 63/2007. Edição electrónica Box, Lda., - Moçambique I SÉRIE- Número 52.

CONSELHO DE MINISTROS. Decreto 64/2007. Edição electrónica Box, Lda., - Moçambique I SÉRIE- Número 52.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, Constituição da República. 16 de Novembro de 2004.

CONSELHO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR.

PLANO ESTRATÉGICO CNAQ 2016-2025 Maputo Moçambique.

PLANO ECONÓMICO SOCIAL 2020 Maputo Moçambique



Conselho Nacional de Avaliação de qualidade do Ensino Superior

Email: cnaq.dane@gmail.com Tel: +258 21496206

Rua: Beijo da Mulata Nr: 141, Cidade de Maputo – Moçambique